

Anno XI - N. 537

REVISTA SEMANAL

NUMERO
AVULSO
300 REIS.

* * AVENIDA CENTRAL 110 e 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 1910

* *



Dr. Saenz Peña

(Portrait-charge)

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABORIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

15. SORTEIO EM 15 DE ABRIL
DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000
APOLICES SORTEADAS NS. 10.157
E 52.324

A apolice 10.157 sorteada pela 2.^a vez.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 10.157, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910.—*José Manuel Gonçalves Pereira.*

Testemunhas: Abelardo de Souza e Luiz P. Velloso.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1910. — Exmos. Srs. Directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Amigos e Senhores. Pela segunda vez tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. o recebimento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$), que me coube no sorteio realizado hoje, por essa importante sociedade.

De facto, em 15 de Outubro de 1907, essa minha apolice n.10.157 foi contemplada, recebendo eu, então, egual quantia a que ora me é paga. Vem, pois, isso mais uma vez demonstrar que as vantagens concedidas pelas apolices emitidas por essa sociedade, com direito aos sorteios semestrais em dinheiro, são a ultima palavra em materia de seguro de vida.

Reiterando os protestos do meu inteiro agradecimento, aproveito a oportunidade para salientar que foi devido á opportuna intervenção do digno funcionario dessa sociedade, Sr. Abelardo de Souza, que em tempo tomei a acertada deliberação de segurar a minha vida nesta prospera e acreditada sociedade.

Com toda a estima e consideração, sou

De VV. SS., amigo attento e obrigado. — *José Manuel Gonçalves Pereira.*

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sortelo a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 52.324 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

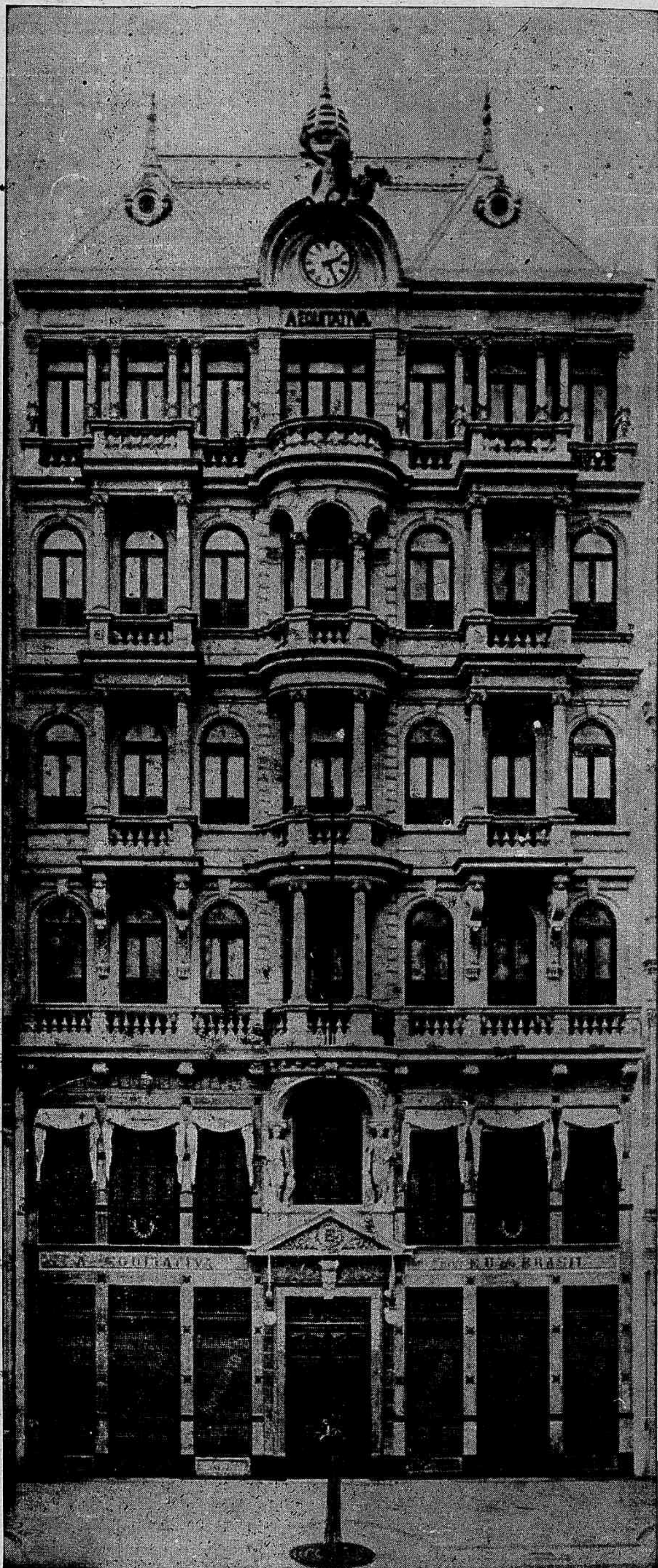
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — *A. Peixoto.*

Testemunhas: Luiz P. Velloso e J. Lara Fernandes.

A' Illma. Directoria da "A Equitativa" agradeço a presteza com que me pagou o premio de cinco contos de réis, que no sortelo de hontem, coube á minha apolice numero cincoenta e dous mil tresentos e vinte e quatro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — *A. Peixoto.*

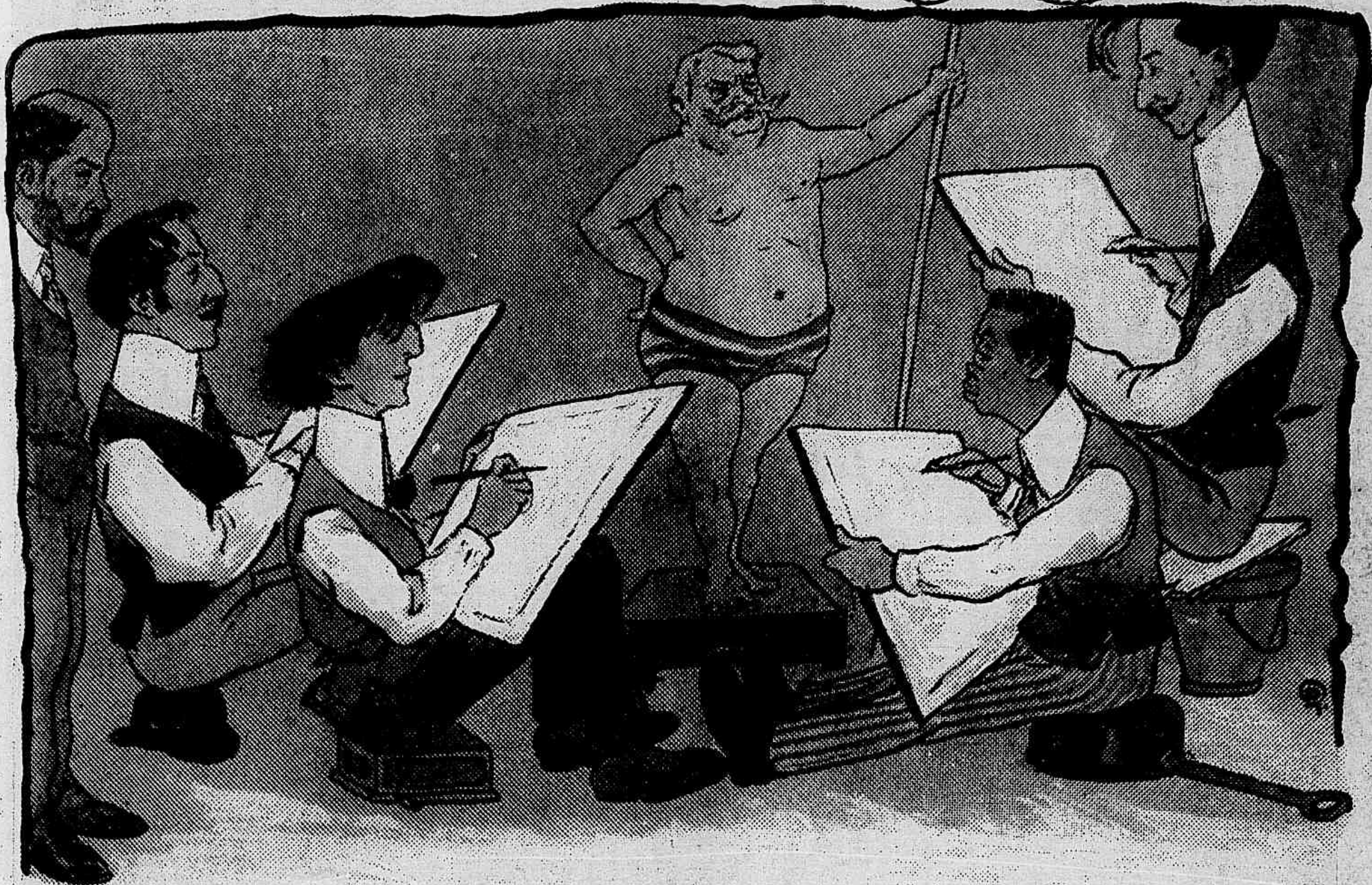
A Equitativa, na Avenida Central n. 125.



REVISTA DA SEMANA

ANNO XI * Rio de Janeiro — Domingo, 28 de Agosto de 1910 * N. 537

O MODELO "VIVO"



— Com a chegada do Saenz Peña, parece “natureza morta”

NINHOS VASIOS

Pela janella aberta ao sol do inverno — enquanto um fogo claro flamejava no fogão, elles olhavam para o céu, onde as nuvens passavam lentas, pesadas, com indolencias de enormes animaes brancos que se tivessem espojado na neve e se levantassem no azul.

O talude do rio sinuoso, como uma fita de setim desenrolada, o prolongamento, entre os esqueletos das arvores, da grande avenida pallida, até o tanque que parecia um pouco inclinado, um fino crescente azul, as collinas ao longe, onde se recortavam na bruma os ramos descarnados, davam á paisagens uns longes infinitos e vagos, muito frescos; e as chammas da lenha, entre os reposteiros e cortinados da sala faziam correr em volta delles um intimo calor de alcova.

Estava em sua casa, diante do grande espaço.

Lá fóra, toda a natureza; alli elles sós.

Como é bello o espectáculo da

immensidade celeste, tão pura e tão diaphana, que, ás vezes, se julga ver apparecidos os anjos!

Como é doce o aconcheço terno de dous corações na estreiteza acariciadora do quarto adorado!

Os pequenos paraizos valem bem os grandes céos.

Bons dias, meu Deus! e beijavam-se nos labios.

Ella, porém, que leva a hypocrisia da innocencia — a má! — até á perfeita ingenuidade, põe-se a dizer, de repente, batendo com a mãozinha na mesa:

— Quero ir acordar as aves nos ramos do bosque.

Elle não lhe objectou que se estava no inverno, que não ha folhas nas arvores, nem aves nos ninhos.

Tinha perdido ha muito tempo o habito de resistir, mesmo em pensamento, aos caprichos da implacavel criança; a cada um dos desejos de Julieta, elle dizia:

— “Prompto, meu senhor.”

Abafada nas pelles, ella correu e elle a seguiu ao longo da avenida pallida; e quando chegaram ao bosque onde corriam um vento e um

sul bem frio, ella foi em busca dos ninhos, nos silvados e nos ramos baixos, com saltinhos e gritos de collegial.

Achou os ninhos, mas vazios, ninhos da primavera passada, onde nem sequer havia uma pennugem.

Procurou mais, nêem um pobre pisco desplumado, nêem uma touti-negra semi-nua, que tiritasse abrindo o bico amarello.

Ah! é verdade, é porque estamos em Fevereiro!...

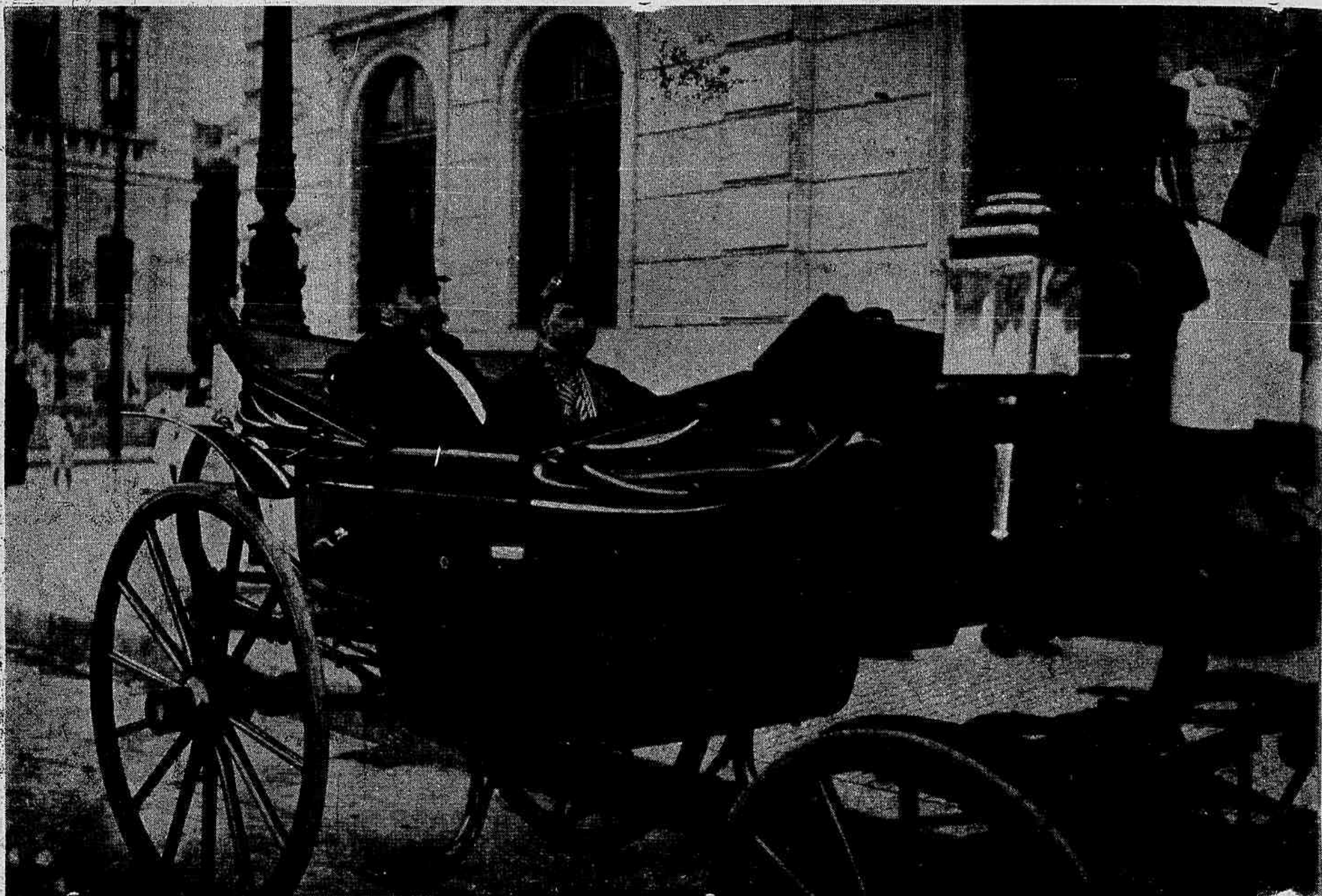
Depois accrescentou chegando-se muito a elle, cariciante; com ar de uma criança que tem medo que lhe batam:

— Sou uma tola, não é verdade? Tenho a certeza de que has de trocar de mim.

Elle, porém, respondeu com a melancolia das queridas esperanças evoladas:

— Terei eu o direito de me rir de ti, Julieta, eu que, sob a neve de teu coração vasio e gelado como um ninho de inverno, espreiro ha tanto tempo, em vão, o acordar da Ave Amor?...

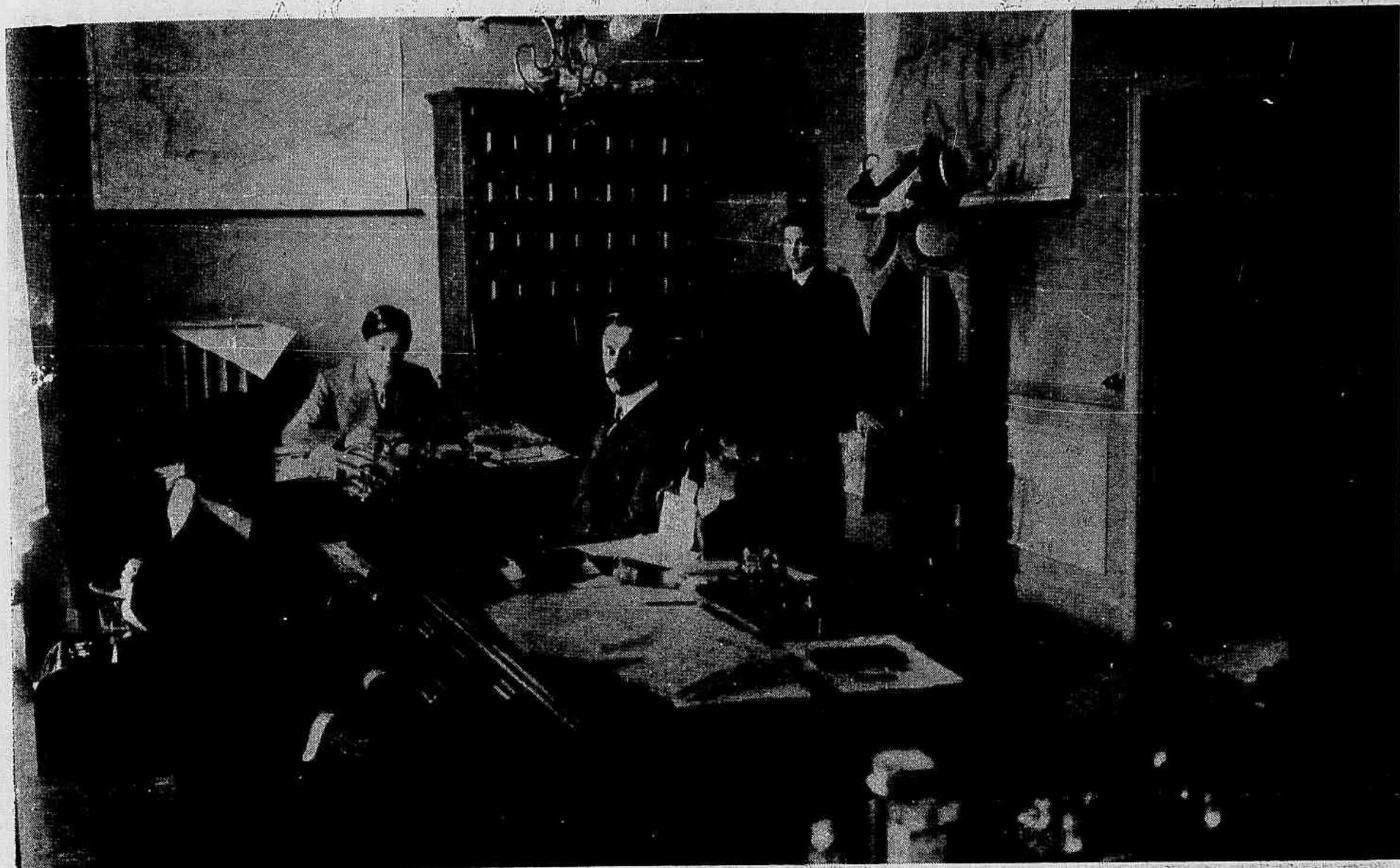
Catulle Mendès.



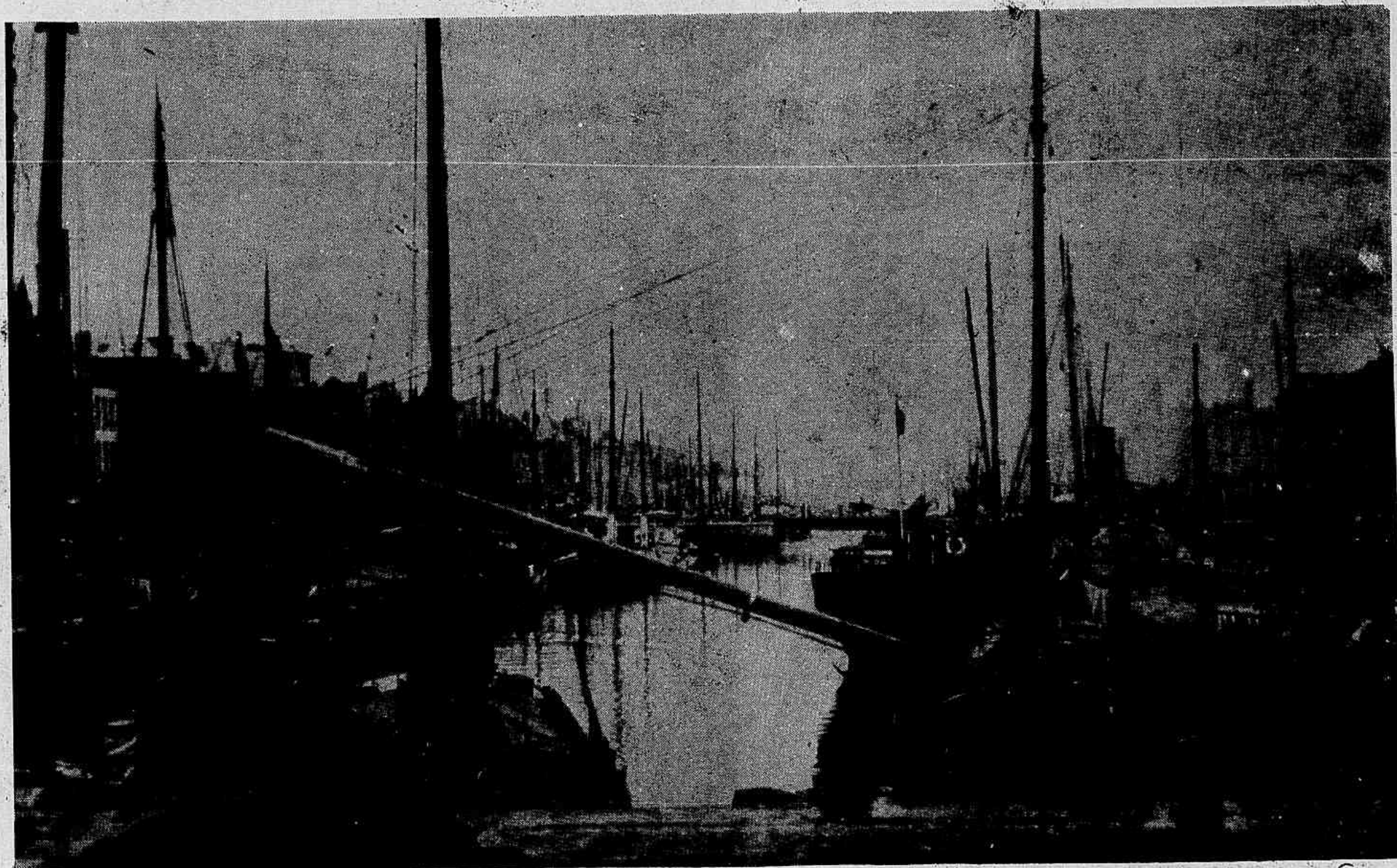
O novo Ministro da Colombia, Dr. José María Uribe, saindo do Palácio do Governo, depois da entrega das credenciaes ao Sr. Presidente da Republica.



RECEPÇÃO EM CASA DO SR. SENADOR ANTONIO AZEREDO — *Um grupo de convidados, tendo ao centro o Sr. Capitão de Fragata Ismael Galindez, commandante do cruzados "Buenos Aires" no dia 23 do corrente.*



A sala do Expediente do escriptorio da Delegacia da Missão Brasileira de Expansão Economica, na Belgica.
— No primeiro plano o Sr. Mario Brandão, chefe do expediente e demais funcionarios de escriptorio.
Photographia de F. Mendes Junior.



Vista geral do porto de Antuerpia, parte interna, junto aos caes da estrada de ferro. Photographia de F. Mendes Junior.

O Seculo completou no dia 20 do corrente, o seu 5º anniversario, recebendo por esse motivo o Sr. Dr.

Bricio Filho, director daquelle verpertino, innumeras provas de sympathia e muitos cumprimentos.

Embora tarde, a Revista da Semana apresenta as suas saudações.

O JOGADOR

O jogador é uma creatura desgraçada que padece essa enfermidade incurável chamada sede hydropica de ouro.

Desconhece a sensibilidade, a ternura, o carinho da familia; só a avareza se retorce dentro do seu peito como uma cobra de fogo.

E' um desherdado que estabelece o vacuo em redor de si mesmo.

Uma mãe que chora, um filho que morre, um pae que agonisa inspiram-lhe menos interesse que a carta que espera, porque naquella carta está sua alma.

Quando a altas horas da noite sahe da casa de jogo, onde perdeu sua ultima moeda, seria capaz, se podesse, de lançar fogo ao universo e vender a alma ao diabo, se o encontrasse no seu caminho.

Quando lhe falta ouro, para o conseguir não repara obstaculos: a trapaga, a falsificação, o roubo... tudo acceta, porque o jogador nestes momentos não é outra coisa senão uma alma abandonada de Deus e impellida pelo sopro do inferno.

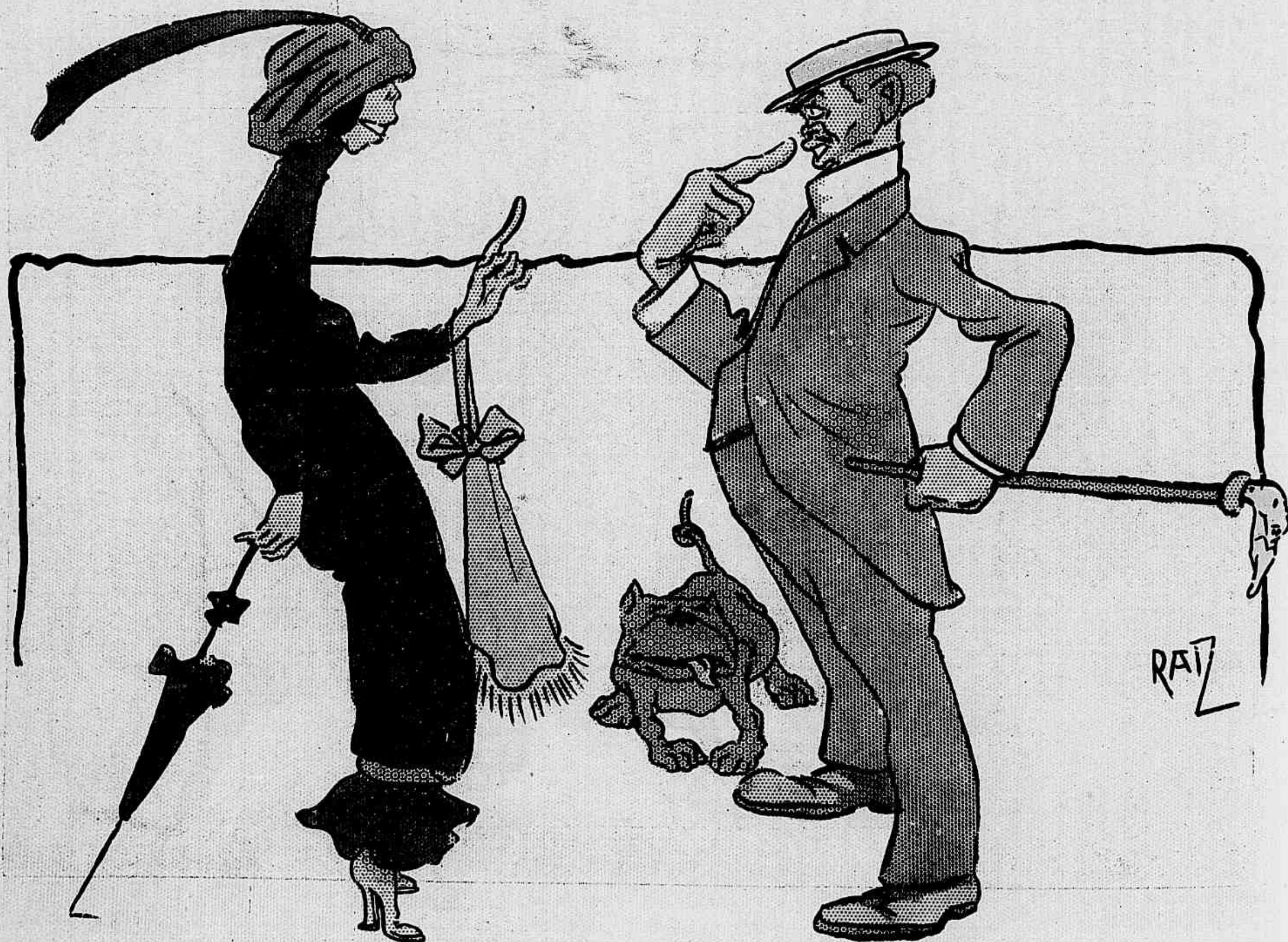
H. P. Escrich.

A MANIA DA ÉPOCA



— Que posição é essa, seu Salustiano?

— Estou em guarda. Você vem sempre com quatro pedras na mão e disposta a atacar-me e eu: como entendo um pouco de luta grego-romana...



— O senhor está despeitado com a moda.

— Eu ?!!!



— Viva Saens Peña !
o homem que poz
agua na fervura zeba-
lista.

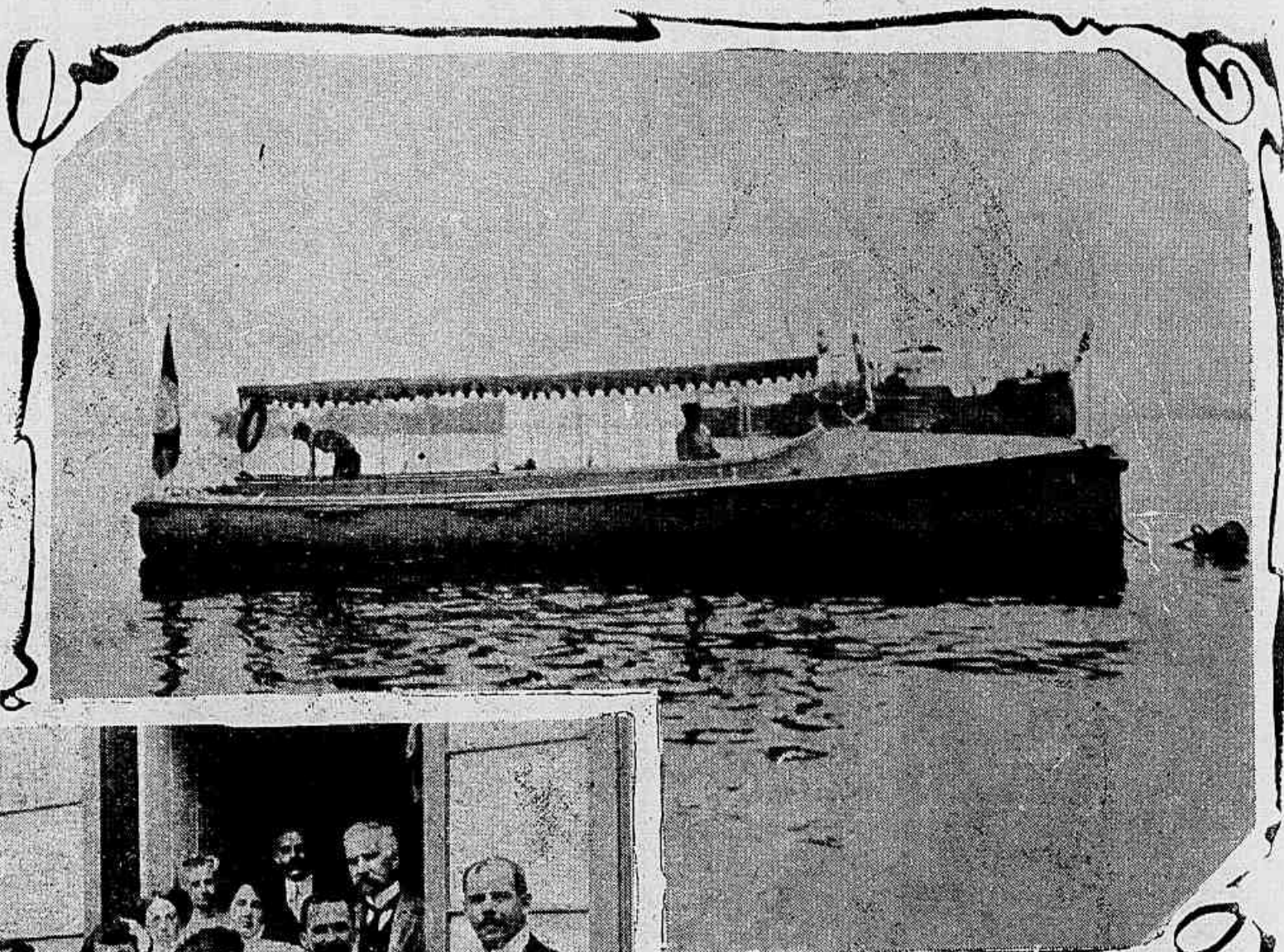
RIBALTAS

Theatro Lyrico — Estreou a *troupe* dirigida pelo actor Albert Brasseur, com a peça *Miquette et sa mère*, que é muito engraçada. A estréia foi auspiciosa e a companhia vae em pleno exito.

Theatro S. Pedro — A companhia lyrica italiana, com Bianca Morello e Izabela Orbellini conta os espectaculos por enchentes. As operas, bem cantadas e bem montadas, attrahem multidões.

Theatro Recreio — O periodo é dos beneficios, com *reprise* das melhores peças do repertorio. Hon-tem a primeira representação da opera *Direito Feudal* marcou exito completo para os artistas e para a empresa.

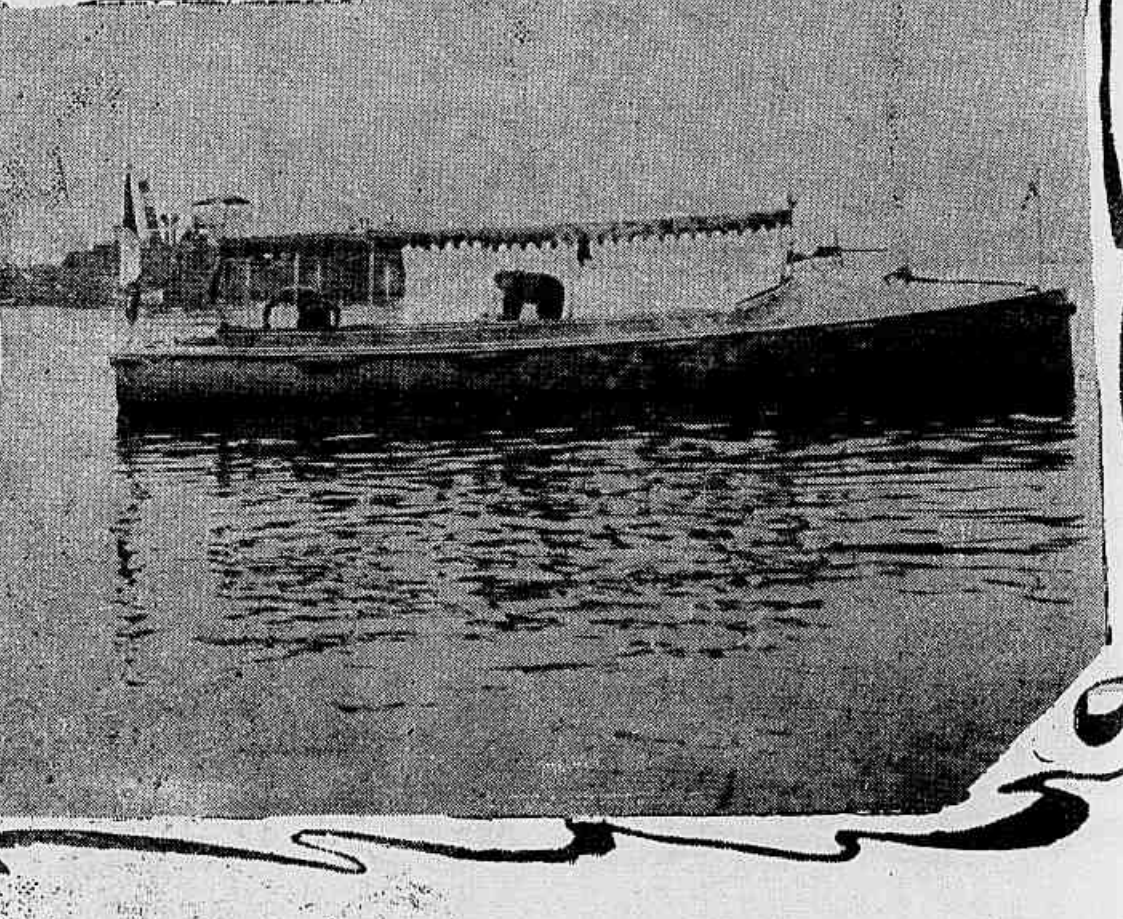
Theatro Apollo — O vendedor de



hente luta romana de mulheres que, nesse assumpto, são de alto lá ou de alto cá com ellas.

Palace Theatre—O Frank Brown e seu circo equestre de variedades, acrobatas, tonys e bicharia sábia vão agradando cada vez mais. A meninada não perde uma noite.

Pavilhão Internacional —Troupe arabe com a bella Fatma, que é mesmo Fatmagórica e uma porção



INAUGURAÇÃO DAS NOVAS LANCHAS-BLINDADAS E ARTILHADAS DA POLICIA MARITIMA — 1) Lancha "Esmeraldino Bandeira" — 2) Pessoas que assistiram á inauguração, vendo-se ao centro do grupo, sentados, os Srs. Drs. Esmeraldino Bandeira e Leoni Ramos, Ministro da Justiça e Chefe de Policia — 3) A' porta dos estaleiros da Policia Maritima, na Ponta do Caju' — 4) Lancha "Leoni Ramos".

passaros, A bella cançonetista, a Cremilda, o Olympio, o Gomes, o Armando a Auzenda... E' preciso dizer mais?

Theatro Carlos Gomes — Luta

romana de marmanjos, colossal parte de concerto, tudo isso junto enche o theatro todas as noites.

Theatro S. José — Grandes atrações, parte concertante e attra-

de attracções provocam enchentes no barracão da Avenida.

Circo Spinelli — Continúa firme o successo das variedades e das fargas do Benjamin.

Theatro Municipal — A festa do beneficio da actriz Adelaide Coutinho esteve na altura de seus creditos artisticos e as manifestações que lhe fizeram provam com eloquencia que *nos quoque gens sumus* em *matinée* de theatro.

Estreou depois a companhia do *Grand Guignol* com a *Sainati* a frente da *troupe*.

Theatro Nacional — Que é d'elle?

João Scena.

E olhem lá que não é digna do desprezo da mocidade que estuda a applicação dedicada a uma arte de tantas conveniencias.

Quando um joven doutor tiver cursado todas as aulas theoricas e praticas das materias que concernem á arte piscatoria, elle poderá com a competencia e o acerto do verdadeiro profissional atirar a

Não tenho nada com o peixe! eis ahi uma phrase consagrada que poderá soffrer as transformações benéficas da época vindoura. Felizes, esses que tiverem relações estreitas com o *peixe*. Será bem possível que as nossas estafadas *cavações* passem a ser chamadas, com a propriedade dos tempos que virão, de *pescarias*.



EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS DA NORUEGA NO MUSEU COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

— Ao centro sentado o Dr. J. Soares, Director da Industria e Commercio do Ministerio da Agricultura, representando o Ministro Dr. Rodolpho Miranda; á sua direita Dr. Candido Mendes de Almeida, Director da Academia de Commercio e do Museu Commercial; Oldemar Murtinho, da Directoria de Contabilidade do mesmo Ministerio; Sr. Eddi, agente commercial official da Noruega; e á esquerda o Sr. Joannessen, Consul Geral da Noruega e Dr. F. A. Figueira de Mello, Chefe do Gabinete de Informações do Museu Commercial. Em pé: representantes da imprensa, funcionarios do Museu Commercial e visitantes, por ocasião da visita official do representante do Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, no dia 18 do corrente.

REFLEXÕES

Os nossos collegas da imprensa diaria declararam que o Deputado rio-grandense Sr. Domingos Mascarenhas vae apresentar brevemente á Camara um bem elaborado projecto, para a fundação de tres academias para o ensino necessario da piscicultura.

A' primeira vista parece uma *blague* ou uma medida da mais deploravel inutilidade, mas, pensando bem, a gente chega a se convencer de que em uma terra onde ha tantos *peixões*, o ensino pratico e theorico da maneira de pescar com habilidade terá, certamente, uma serventia incontestavel.

Por exemplo, o joven doutorando em piscicultura deve por força deixar os bancos academicos com uma pericia assombrosa, com aptidões aprimoradas para saber pescar... um dote.

rede ás mocinhas apatacadas e poderá ficar certo de que o *peixe* cae mesmo.

E todo o cidadão que tiver a ventura de ser formado em pescarias, poderá, quando tiver necessidade de um empreginho publico, atirar o anzol com a consciencia de exito completo, porque o *peixe*, que nesse caso será o figurão protector, comerá a isca e o empregozinho sahirá mesmo, para gloria do pescador amestrado.

Virá então o tempo em que a galhofa popular suspenderá de seu vocabulario bregeiro, a simplicidade do proverbio: *nada é peixe*.

Se nada é peixe, peixe é nada, e com a fundação progressista dessas academias para pescadores, o peixe de insignificante e modesto, passará a assumir as superioridades piscatorias de um grande senhor, logo esse proverbio passará para o rol das cousas inuteis.

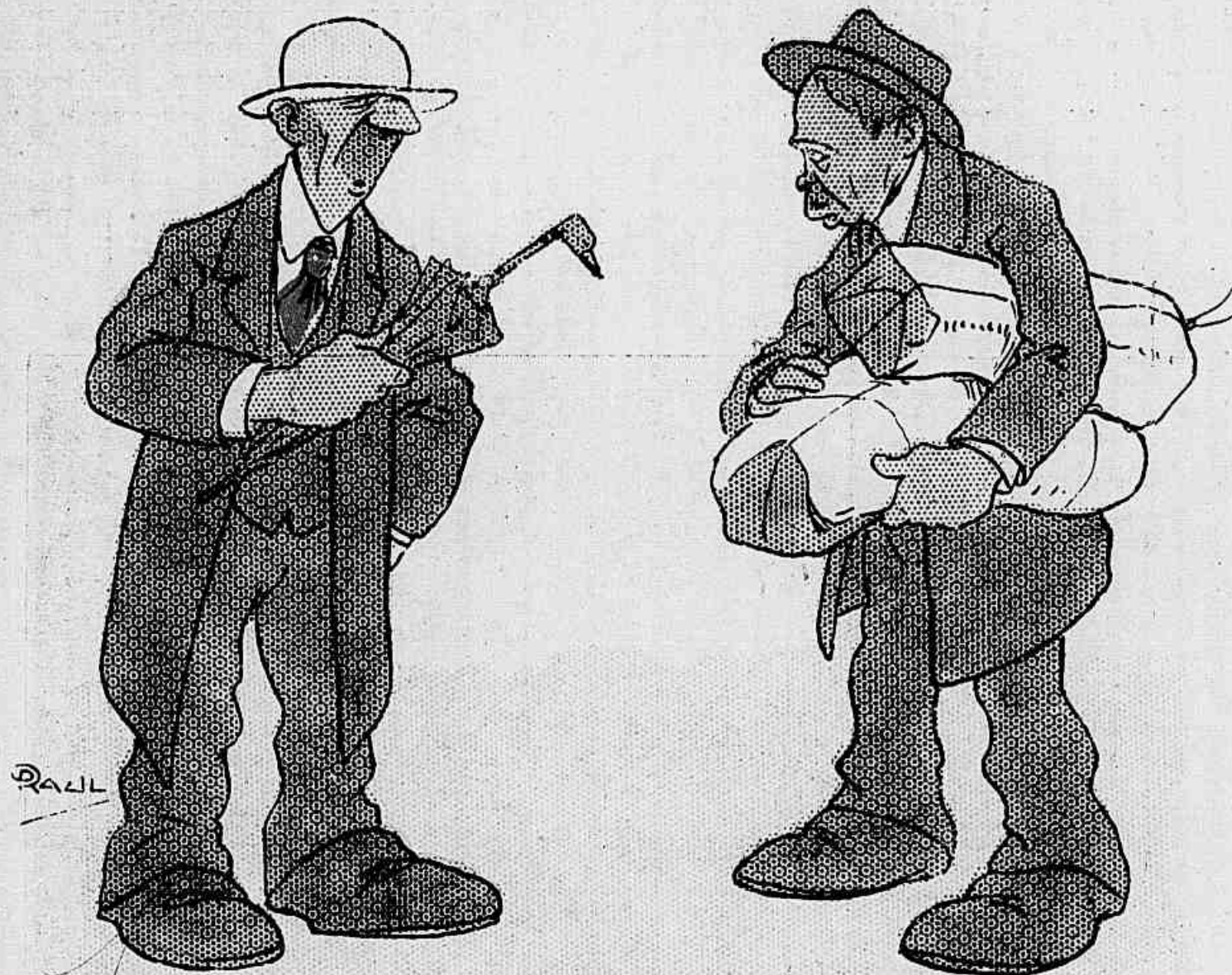
Emfim, na humildade da minha chatissima opinião, deve-se louvar e applaudir a grande iniciativa do Deputado gaúcho. Esperemos agora que a Camara engula a isca e mais o anzol e que o projecto do Sr. Domingos Mascarenhas venha a ser uma realidade consoladora, pois, cá por mim, vou declarando que ha muito ando a pescar um empreginho e o maroto não me vem ás unhas. E' falta de habilitação por força, é a minha ignorancia em assumptos de pisciceptologia.

Venham as academias e eu lhes mostrarei se não pesco alguma cousa.

Leonidas.

O Sr. Dr. J. M. Uricoechea, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Colombia junto ao nosso Governo, teve a gentileza de fazer uma visita á *Revista da Semana*.

A COMMODIDADE CARIOCA



- Você com essas trouxas só pôde embarcar no bonde de bagagem.
- E quando vem elle ?
- Vem sempre por ultimo : não fosse elle da bagagem.

O João é bom rapaz, um lindo caracter e um bello coração leal. Mas tem uma molestia temivel: é o orador infallivel de todas as festas de anniversario a que elle assiste. Ha dias fez annos a cara-metade de um capitalista, uma senhora quarentona. O João lá estava.

No jantar, João concentra-se, finca o classico fura-bolos na sua larga fronte altiva e... reflecte. Está na elaboração difficil de grandes figuras de rhetorica. Ao primeiro estouro da Champagne João acorda, acaba a profunda concentração espirital e começa então a ensaiar mentalmente os gestos eloquentes da vibrante allocução.

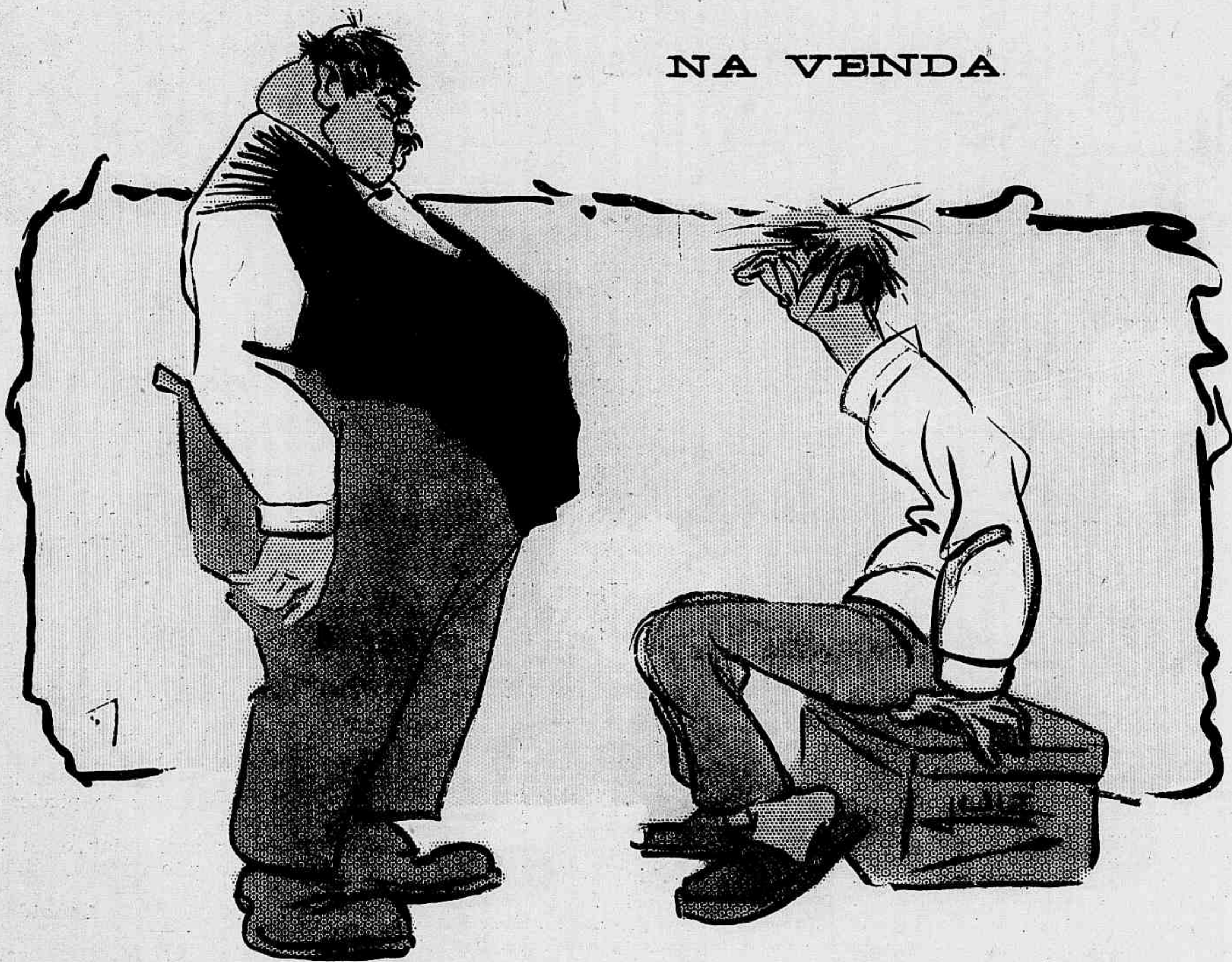
Chega o momento. Enchem-se as taças. O João eleva a sua esguia figura e diz muitas cousas bonitas. No final, elle, arrebatado, termina: "Assim pois, eu saúdo a mãe carinhosa destas oito encantadoras crianças, em cujos olhos sente-se a bondade e a pureza d'alma da sua querida progenitora !"

E ia perorar ainda mais, quando um conyiva, ao lado do João sopra-lhe:

— "Não são filhos della estas crianças, são do primeiro matrimonio !..."

O João sentiu tal abalo que as pernas se lhe dobraram, e elle cahiu na cadeira sem sentidos.

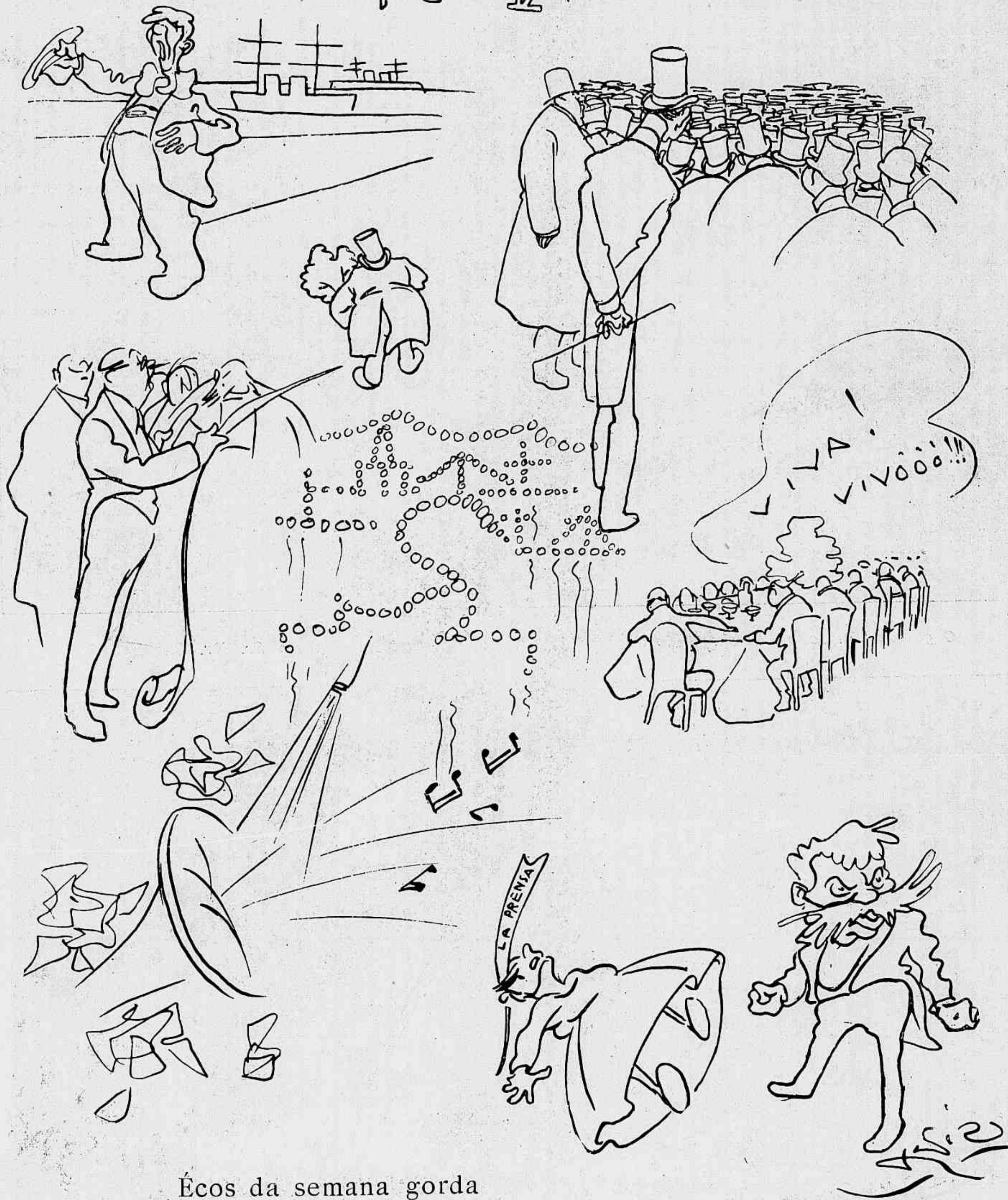
NA VENDA



- Então o senhor cuida que não deve cuidar das batatas ?
- De certo. P'ra que é que se fez a Academia de Lettras ? Eu tenho mais que fazer..

SAENZ PEÑA

o Dr. Roque Saenz Peña pisou o solo brasileiro, solô hospitaleiro por excellencia, que se abre espontaneamente, no escanceiro alegre das expansões carinhosas, para abrigar,



Écos da semana gorda

Não podia ser mais eloquente nem mais expressiva a entusiástica recepção feita pelas autoridades e pelo povo do Rio de Janeiro ao Presidente eleito da Republica Argentina.

Fallam por nós os factos traduzidos na espontaneidade das acclamações, na profusão de festas que primaram pela belleza e pela ordem e o delirio da multidão que em toda a parte acclamava o illustre

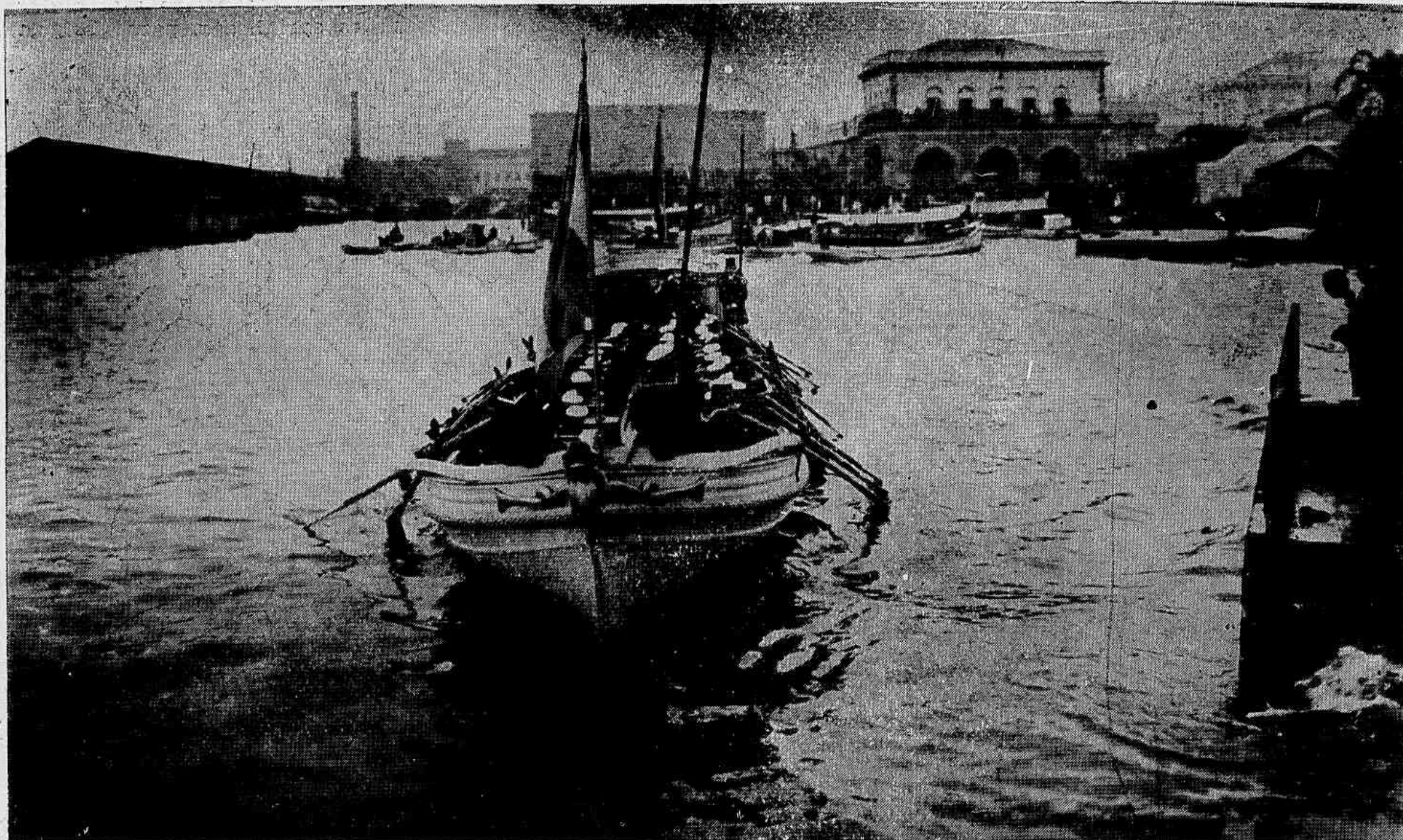
hospede, traduzindo o seu sentir diante do representante do povo vizinho e amigo.

A *Revista da Semana* associando-se á unanimidade geral dos applausos, registra nestas columnas o regosijo sincero e manifesta nas suas paginas na eloquencia dos instantaneos de todas as festas a segura prova graphica de todo o carinho e de toda a expressão havida nesse punhado de dias em que

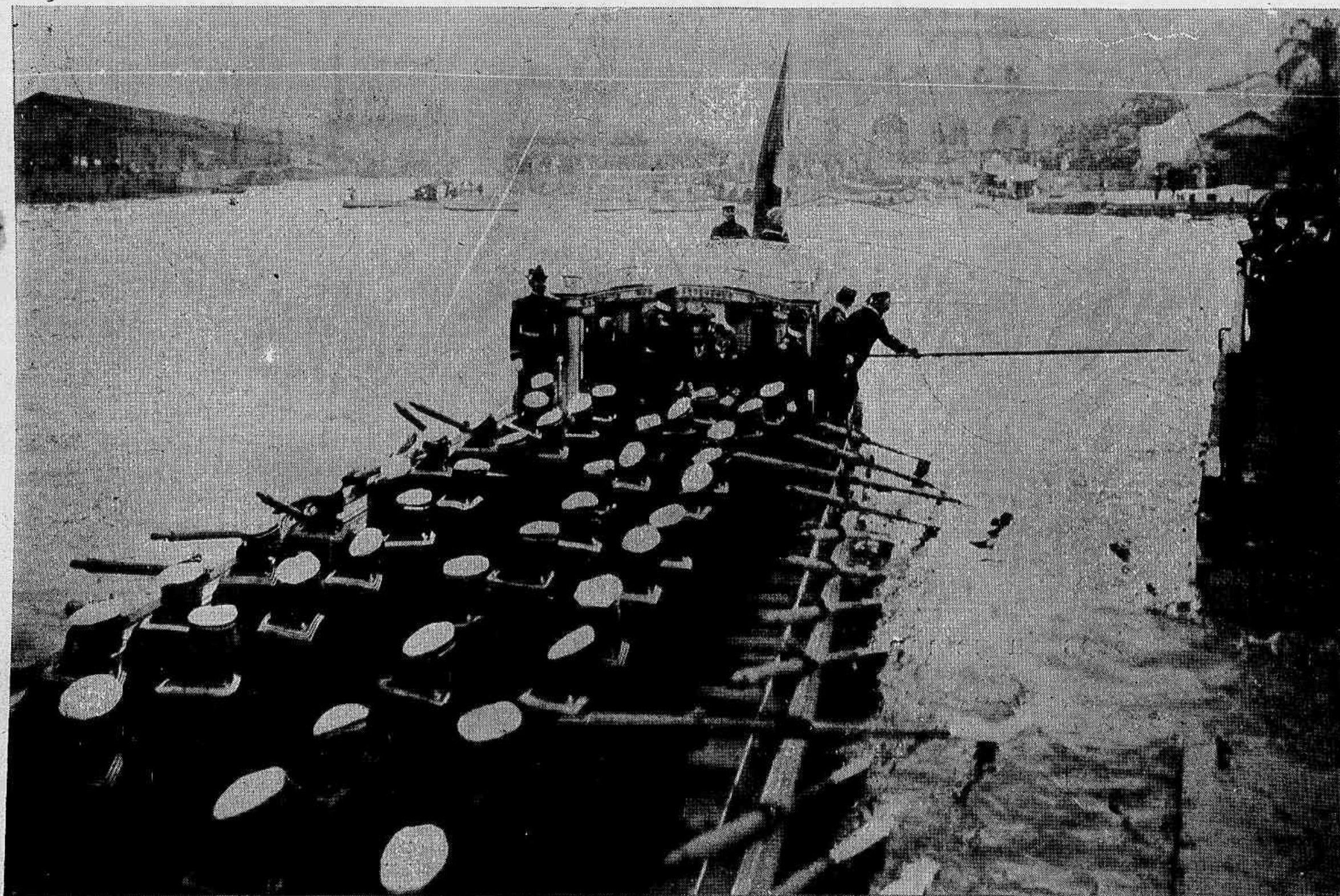
para hospedar, para obsequiar todos os vultos que por suas virtudes e por seu caracter, fazem jus á consideração publica e á sympathia honesta.

O illustre Presidente eleito da Republica Argentina guardará certamente immorredoura lembrança desse estadio encantador em que a alma transbordante de alegria revelou abertamente os nobres sentimentos do povo brasileiro.

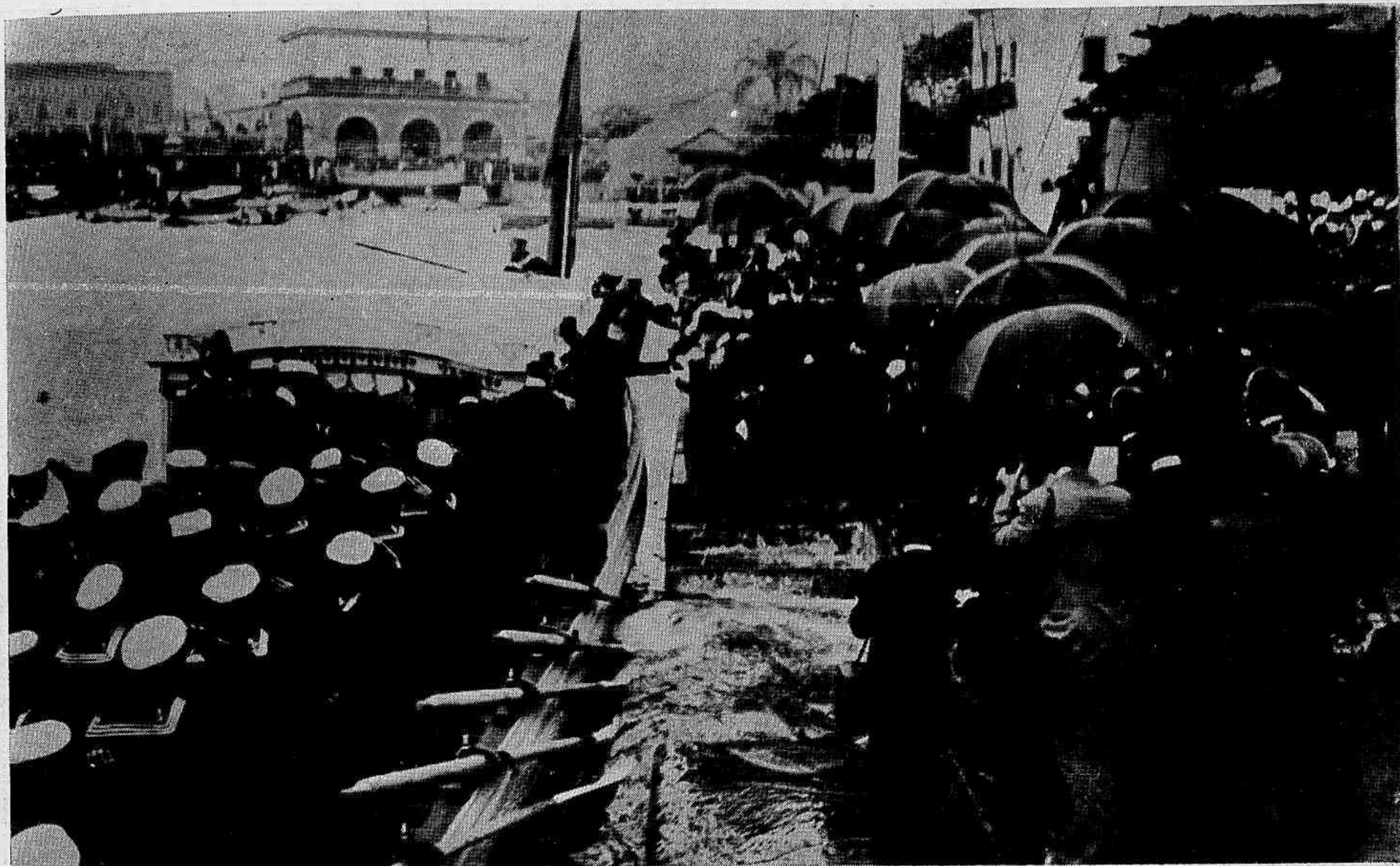
Dr. Roque Saenz Peña--Visita ao Brasil--Recepção triumphal--Festa em sua honra



O galeão "D. João VI" chegando ao caes do Arsenal de Marinha com o o Sr. Dr. Saenz Peña



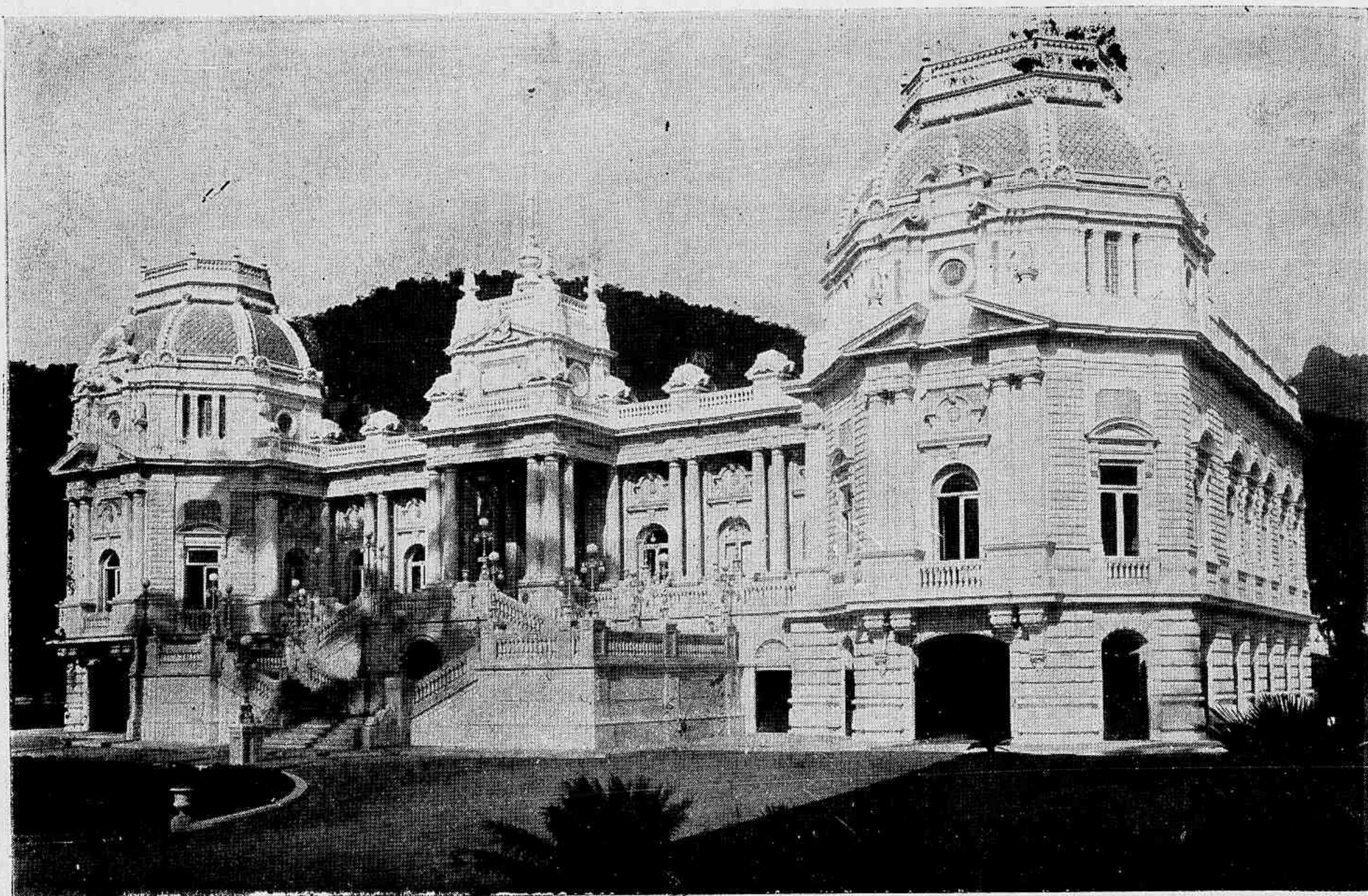
O galeão "D. João VI", que conduziu o Sr. Dr. Saenz Peña, atracado no caes do Arsenal de Marinha



O Sr. Dr. Saenz Peña desembarcando no caes do Arsenal de Marinha



O Sr. Dr. Saenz Peña chegando ao pateo do Arsenal de Marinha em companhia do Sr. Dr. Nilo Peçanha



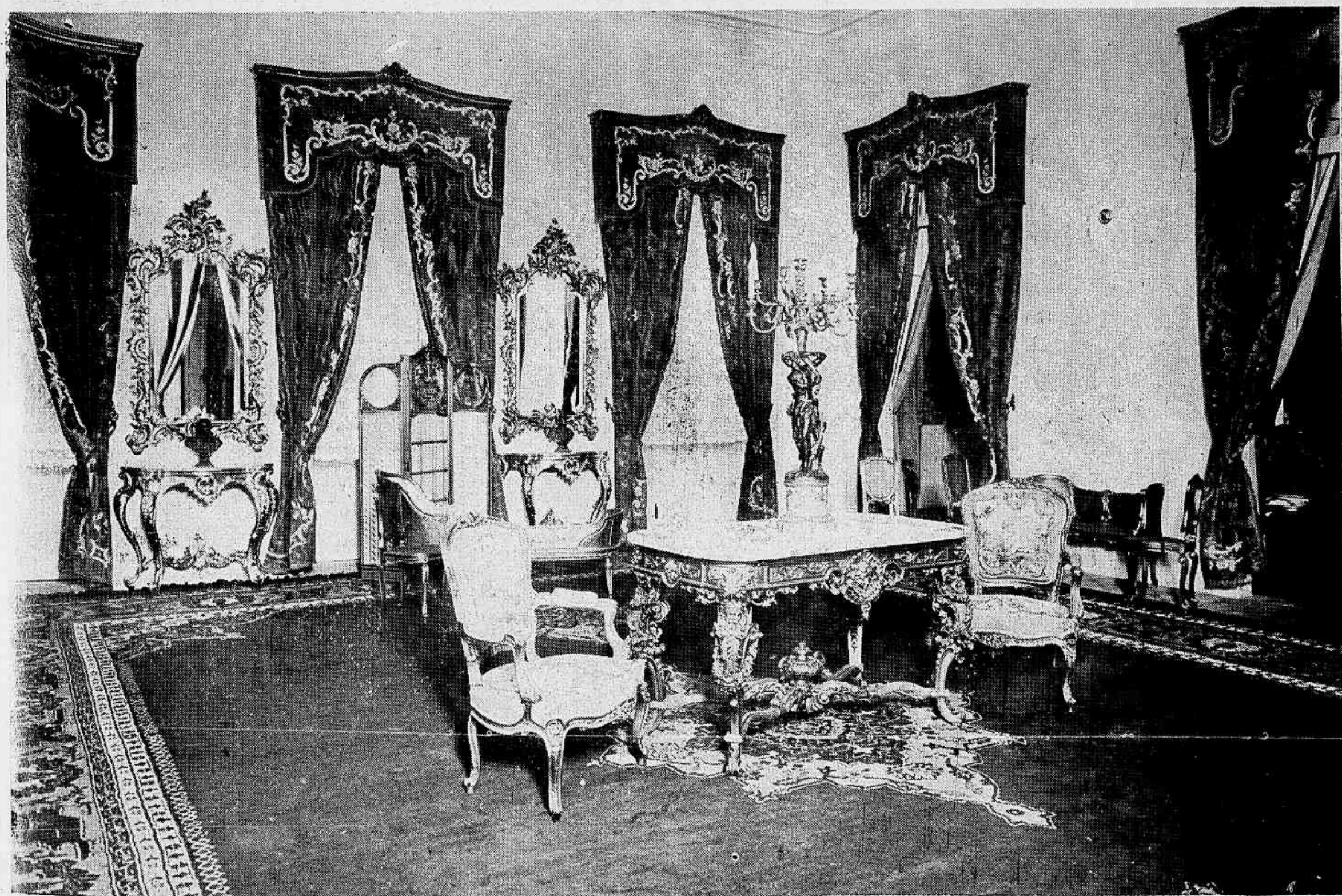
Fachada principal do palacio Guanabara, onde esteve hospedado o Sr. Saenz Peña



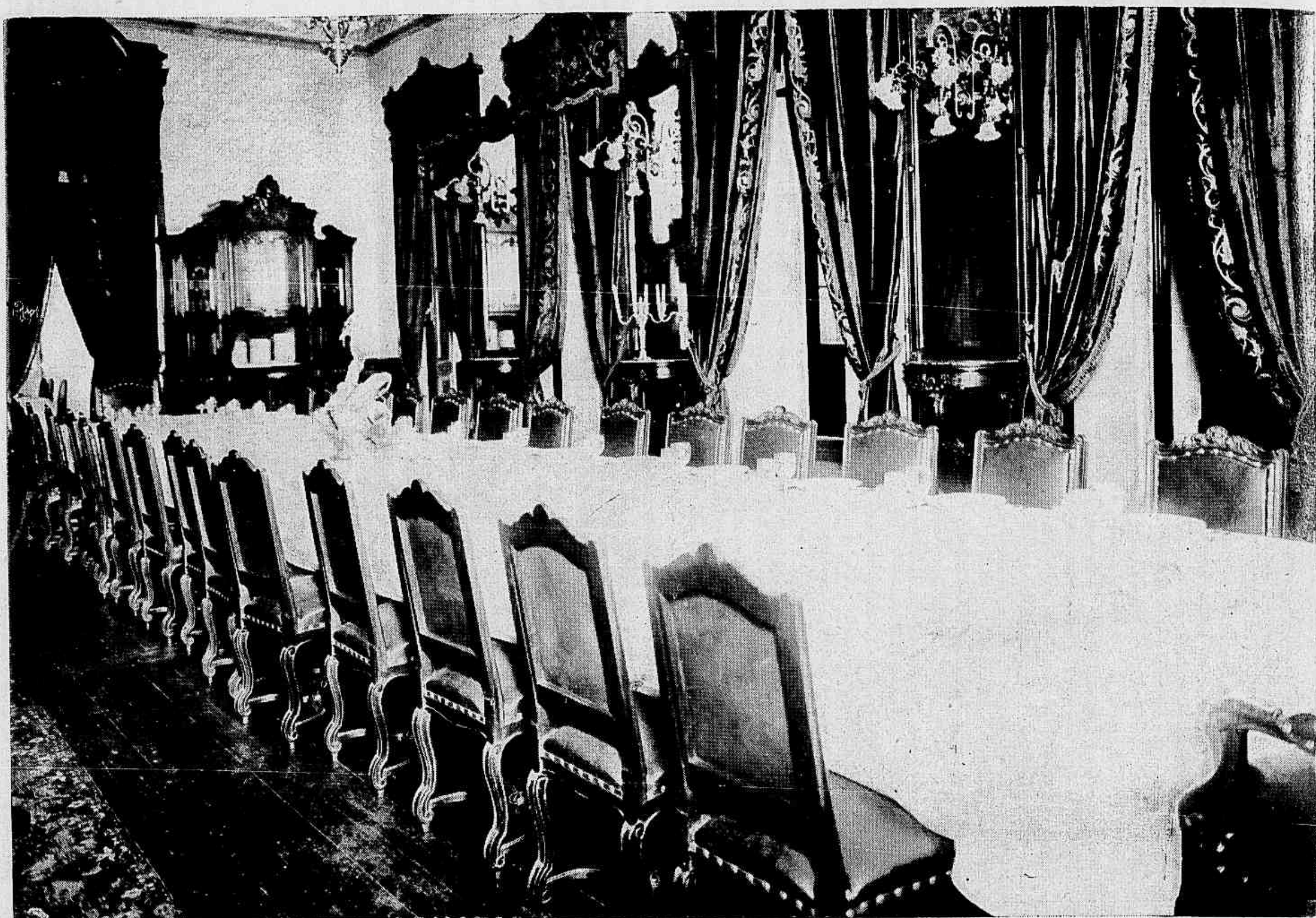
Gabinete de trabalho



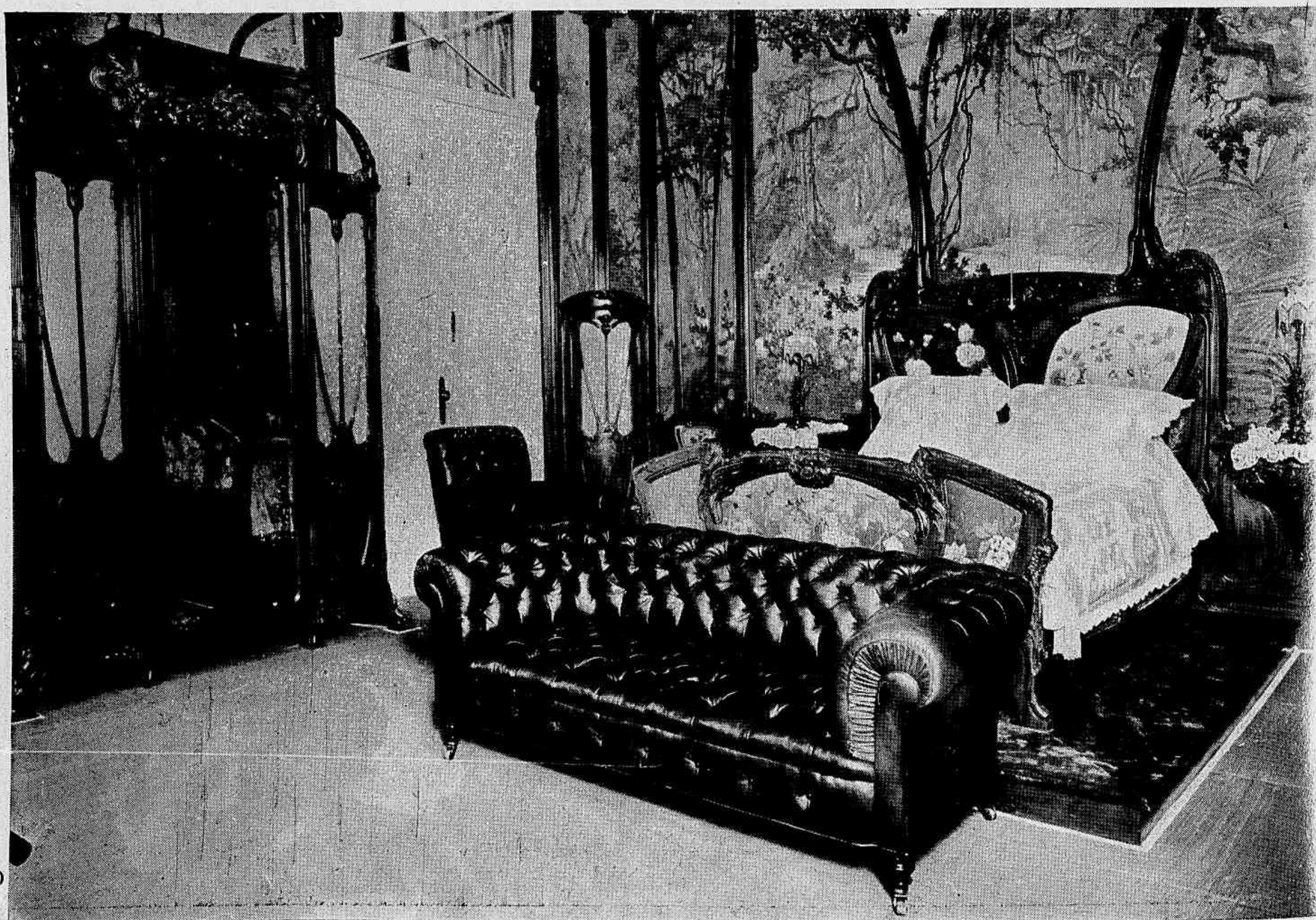
Salão Luís XV



Salão Luís XVI



Salão de banquete



Quarto de dormir do Sr. Saenz Peña



O baile no Club Naval — Um aspecto do salão — Ao centro vêm-se o Sr. Dr. Saenz Peña e a Sra. Nilo Peçanha



Outro aspecto do salão



O Sr. Dr. Nilo Peçanha acompanhando até á porta do Palacio do Catete o Sr. Dr. Saenz Peña e Mme. Saenz Peña por ocasião da visita feita a S. Exa.



FESTA VENEZIANA — No Pavilhão Central: Da esquerda para a direita: Srs. Drs. Leoni Ramos, ~~Chefe de Polícia~~; Rodolpho Miranda, ~~Ministro da Agricultura~~; Almirante Alexandrino de Alencar, ~~Ministro da Marinha~~; Nilo Peçanha, ~~Presidente da Republica~~; Roque Saenz Peña, ~~Presidente eleito da Republica Argentina~~; Serzedello Corrêa, ~~Prefeito do Districto Federal~~; Julio Fernandez, ~~Ministro Plenipotenciario da Republica Argentina~~.



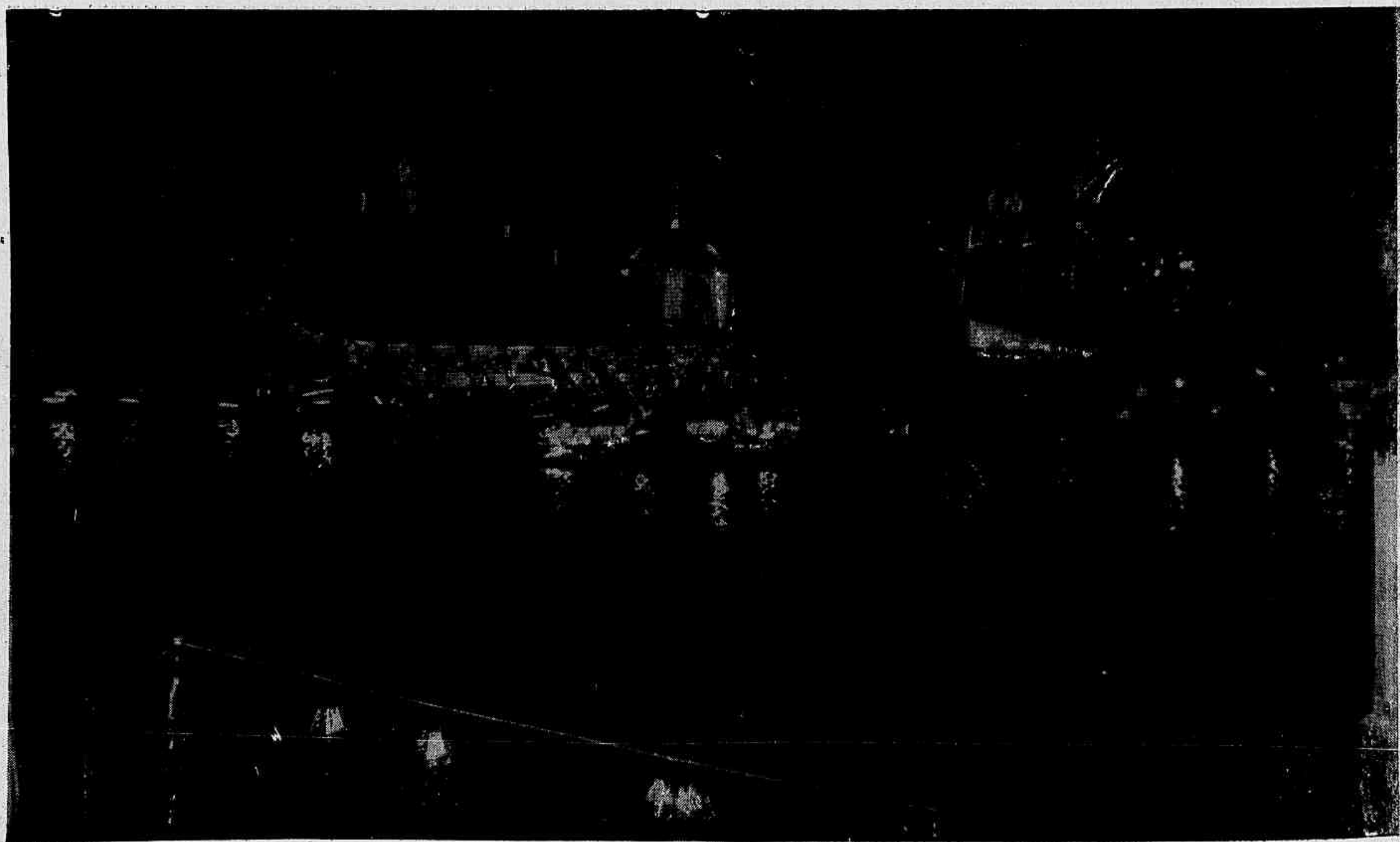
FESTA VENEZIANA — *Pavilhão Central*



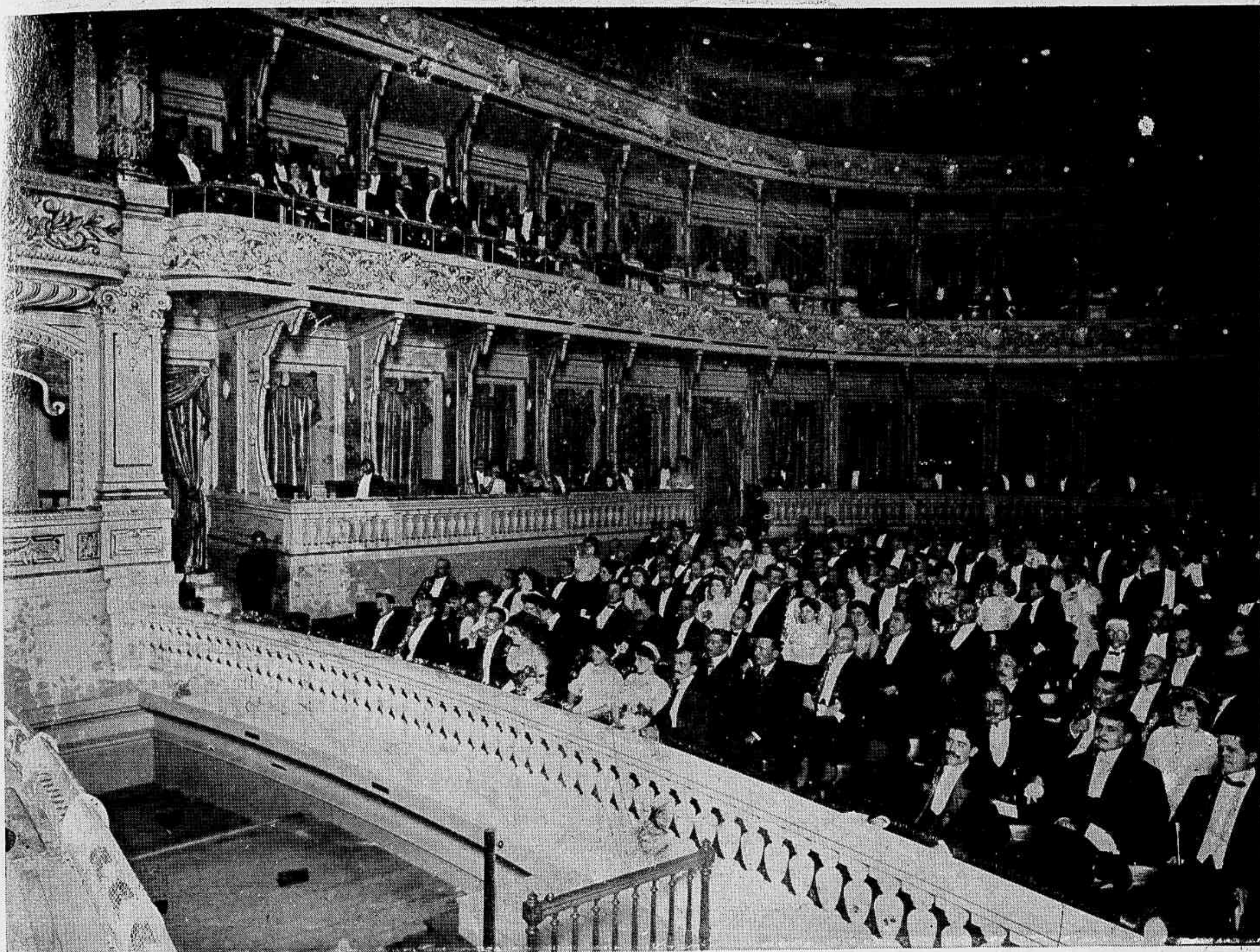
FESTA VENEZIANA — *Grupo de familias argentinas*



Instantaneo tirado do mar, da amurada da Praia de Botafogo, na ocasião em que se realizava a festa Veneziana



Embarcações que concorreram á festa Veneziana. Instantaneo tirado á noite



THEATRO MUNICIPAL — *Espectaculo de gala*

PAX !

O Brasil quer o progresso.
E' de flores que elle faz
O seu caminho de ingresso
Avante, á Gloria. Quer paz.
Por isto sente-se grande
Quando abraça. E' que se expande
Seu potente coração.
Porque se os povos se ligam
A peleja em que se instigam
Terá talvez com a amplidão.

Arvem-se canhões e espadas !
Abram ala á paz amiga !
Com as bandeiras ultrajadas
Abra-se o tumulto da intriga !
Em cada peito argentino
Um sentimento divino
Como um sol de vida, intenso,
No peito brasileiro veja
O céu azul que deseja,
Este céu de paz, immenso !

Roma, Grecia, Sparta fallem
Do que valeram victorias
Feitas com sangue. Que valem
Estas grandezas e glorias,
Se ficaram tão pequenas;



O ILLUSTRE HOSPEDE—*Caricatura feita de um só traço sem levantar a penna do papel.*

Se o que nos resta de Athenas
E' isto que hoje se tem:
—A guerra—de morte um grito,
—Lettras, artes—qual granito
—Que não tomba e vae além.

Quem foi maior ? Mais sublime ?
Napoleão dando á França
Povos jungidos sem crime ?
Ou Hugo feito a alliança
Da patria altiva com o mundo ?
Abrindo um sulco profundo
De luz que pasma as nações ?
Quem maior ?... Se em S. Helena,
Preso, voaria com a penna
A conquistar multidões.

Eia ! pois, nações da America,
Unidas, dadas as mãos,
Buscae a victoria homérica
De fazer povos irmãos.
A' luz ! A' paz ! Ao direito !
Ao trabalho ! Ao grande preito
Da lei, que inspirou Moysés !
A's lutas do progredir !
Que enquanto a guerra existir,
Humanidade, não o és.

Rio, 21—7—910.

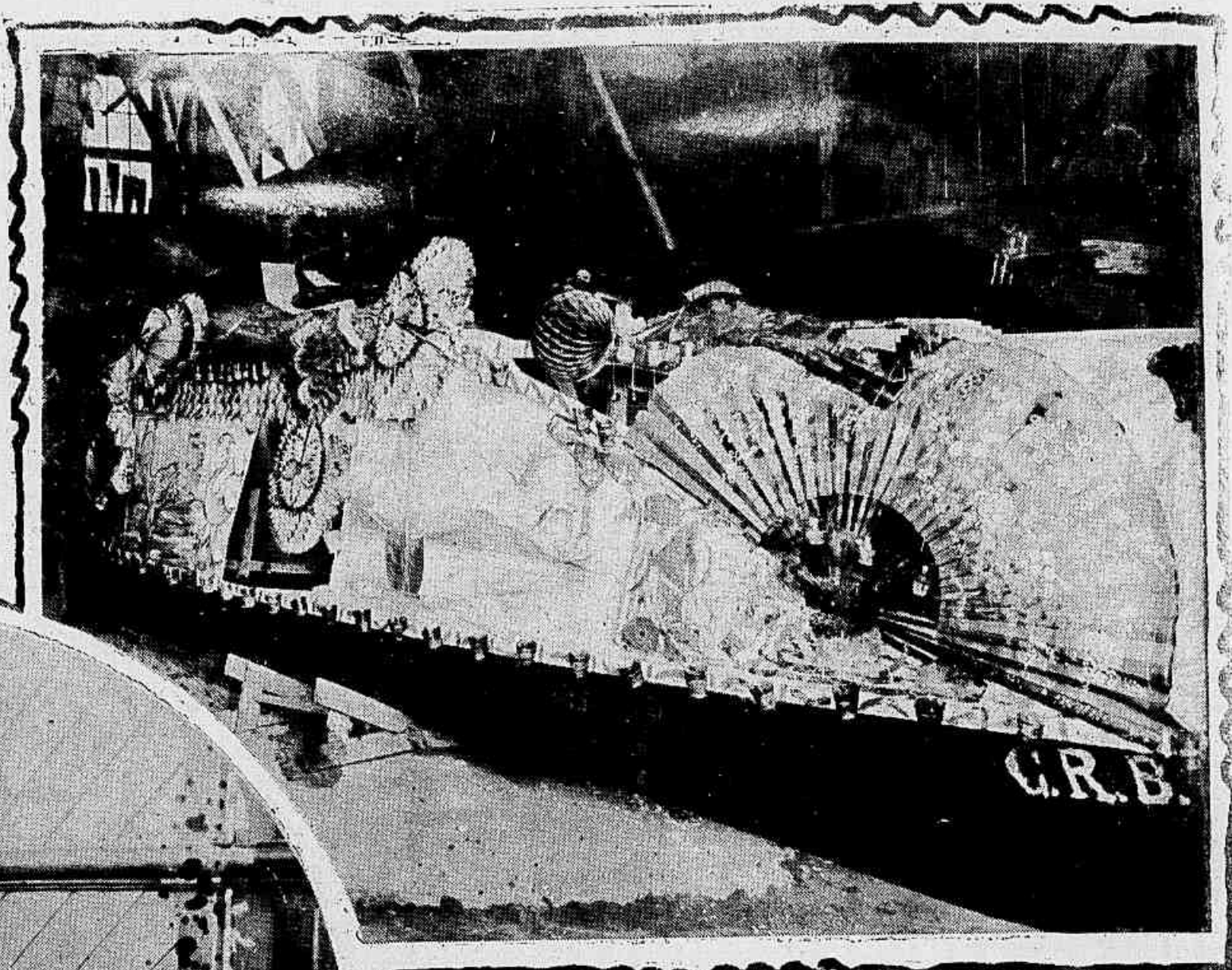
Evangelista Pereira.

A ESMO

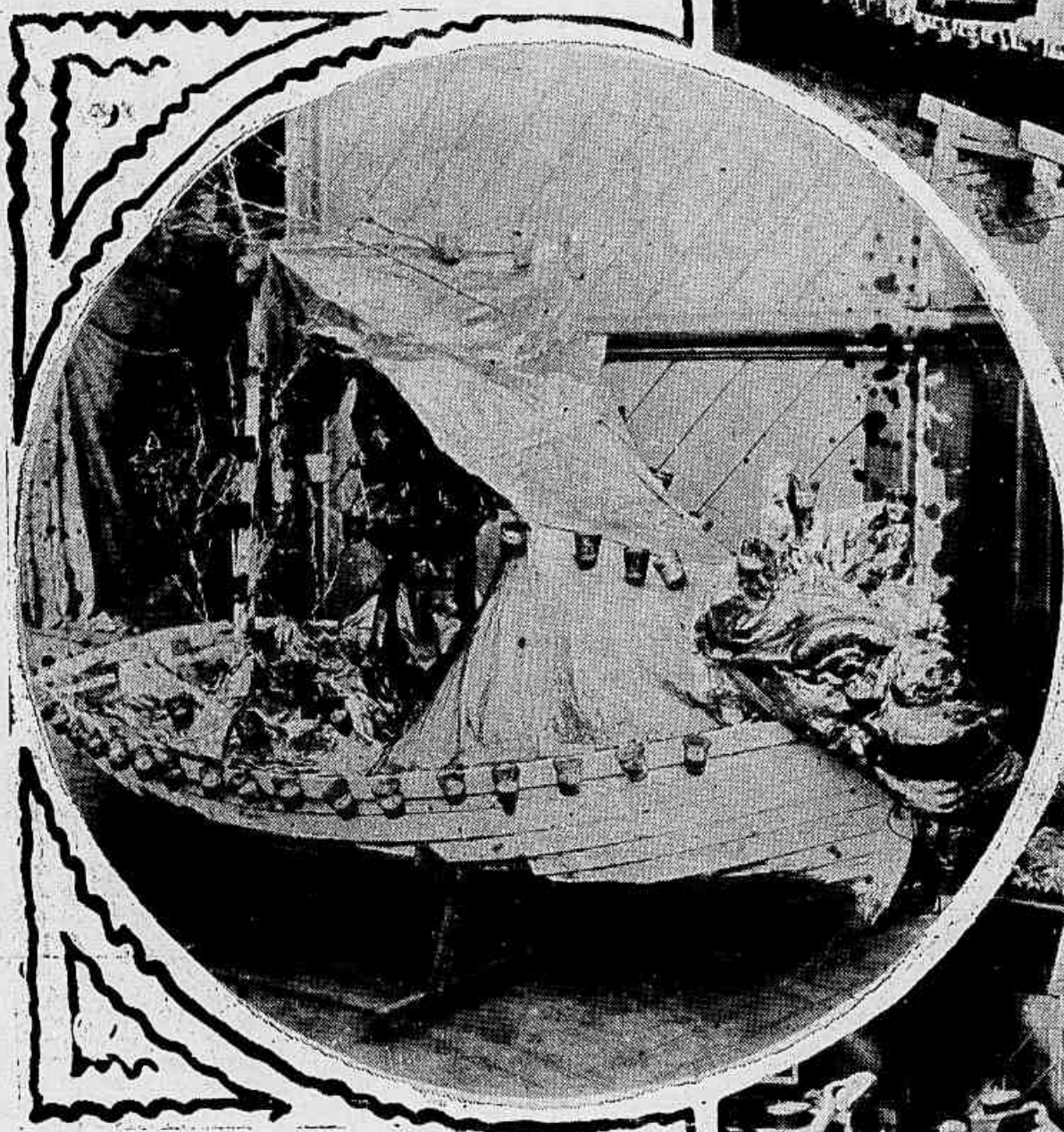
O facto intenso e vibrante da semana foi indubitavelmente a estadia nesta Capital do Sr. Dr. Roque Saenz Peña, Presidente eleito da Republica Argentina.

Nem podia deixar de ser.

O povo brasileiro, sem distincção de classe ou de posição, recebeu o illustre viajante, com essa affabilidade e hospitalidade carinhosa, toda característica, sómente sua, carinho com que elle sempre rodeia os homens de valor, os amigos sinceros do Brasil.



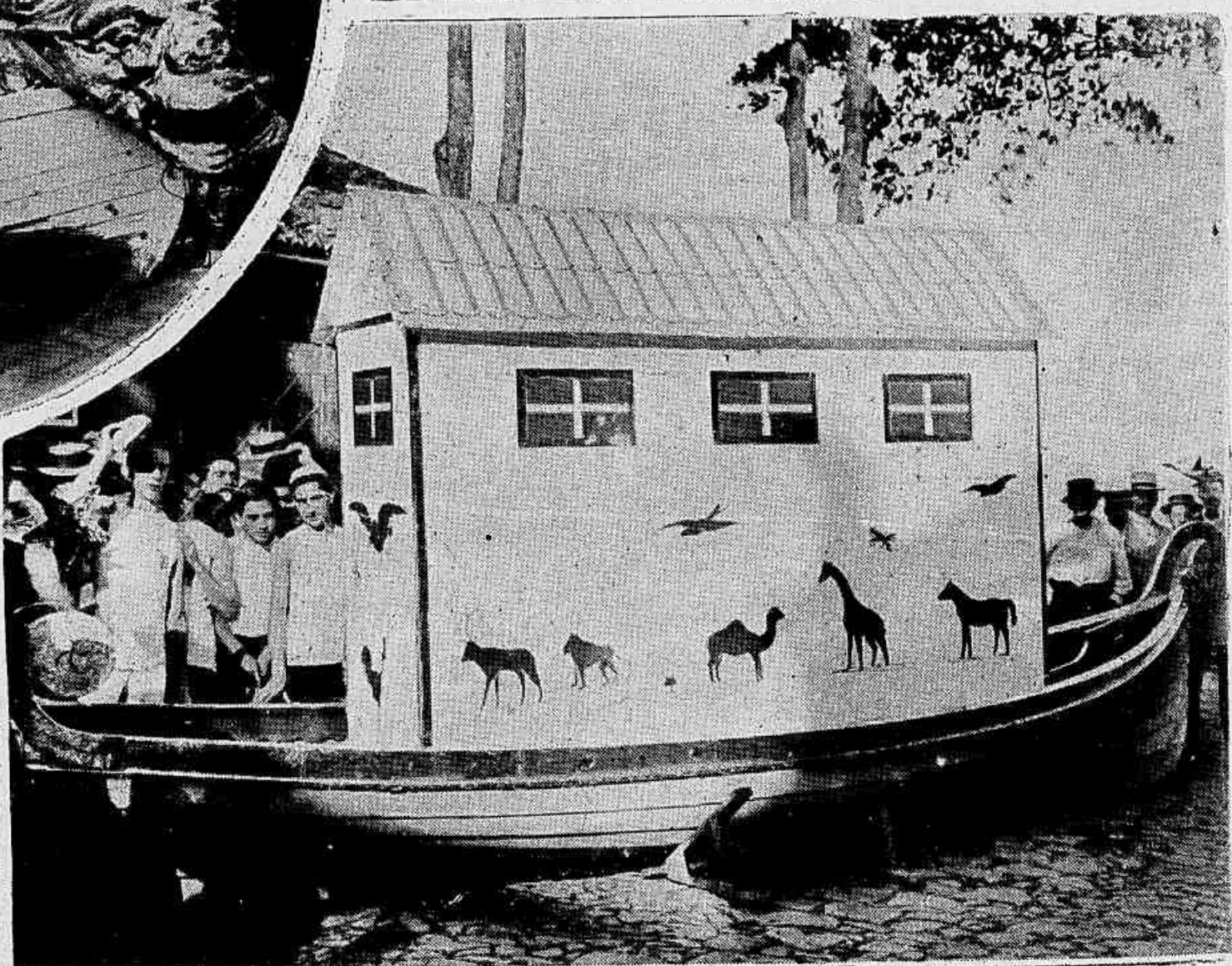
Essas palmas e esses vivas recebidos pelo illustre viajante du-



E o Sr. Dr. Saenz Peña tem-se mostrado um amigo e um admirador cheio de sinceridade por este país, e a visita que elle nos acaba de fazer innegavelmente prova o grão de estima que nos dedica.

Os brasileiros bem o reconhecem.

A recepção feita ao Presidente eleito da Republica Argentina, foi uma verdadeira apothese, justa sob todos os pontos de vista.



rante todo o percurso do Arsenal de Marinha ao Palacio Guanabara, que vinham da multidão compacta, que se agglomerava em toda essa longa extensão eram a constatação de um triumpho empolgante do illustre estadista sob as irradiações da sympathia que partiam de milhares de corações que unisonamente vibraram de entusiasmo.

S. Ex. devia ter partido de já plenamente satisfeito, pelas inúmeras provas de alto apreço e das homenagens prestadas pelo povo do Brasil, sempre justo na apreciação dos homens e das cousas.

Embarcações que tomaram parte na festa Veneziana

C. de Oliveira

emocionante de uma scena, quando ao nosso ouvido sôa um "dá licença" de um desses *cacetes* retardatarios, que nos obrigam a levantar.

O interessante, porém, é que em todos os theatros ha um determinado grupo que só se senta depois de ter principiado o espectáculo, o que constitue um abuso.

Mais um esplendido numero d'*As Quatro Estações*, jornal de modas especialmente organizado e caprichosamente impresso nos foi enviado pela livraria Francisco Alves & C. E' o seu 12º numero.

Embarcações que tomaram parte na festa Veneziana

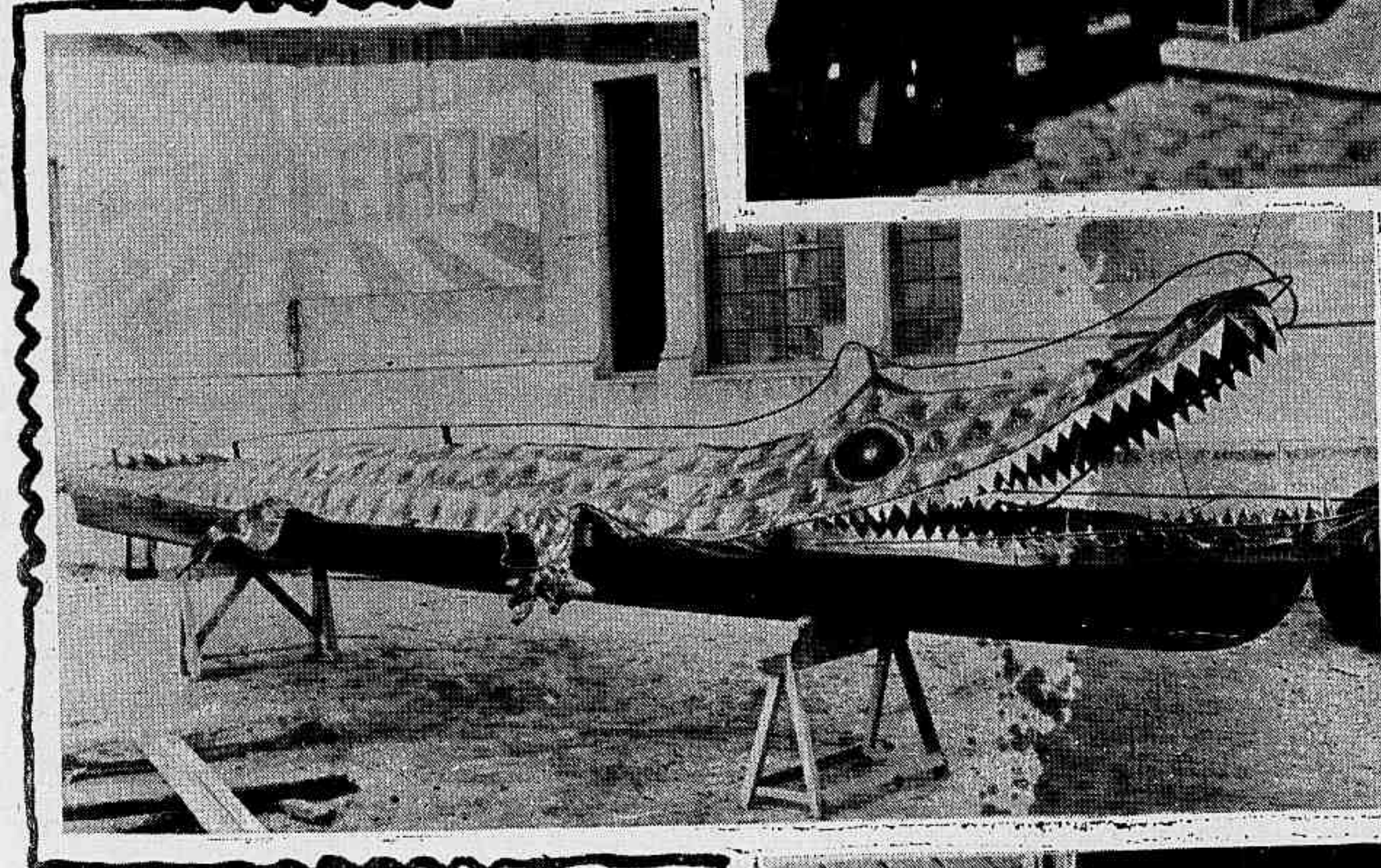
O tempo tem andado a cabriolar e a caçar connosco.

Dous dias antes da chegada do Sr. Dr. Saenz Peña fizeram uns dias lindos, illuminados por um sol encantador e agradável.

Com a vinda do illustre viajante, desabou a chuva impertinente,



— Pela mesma livraria nos foi enviado o 12º numero do *Gafanhoto*, o interessante e bem feito jornal de crianças, que se publica quinzenalmente e que tanto successo tem feito.

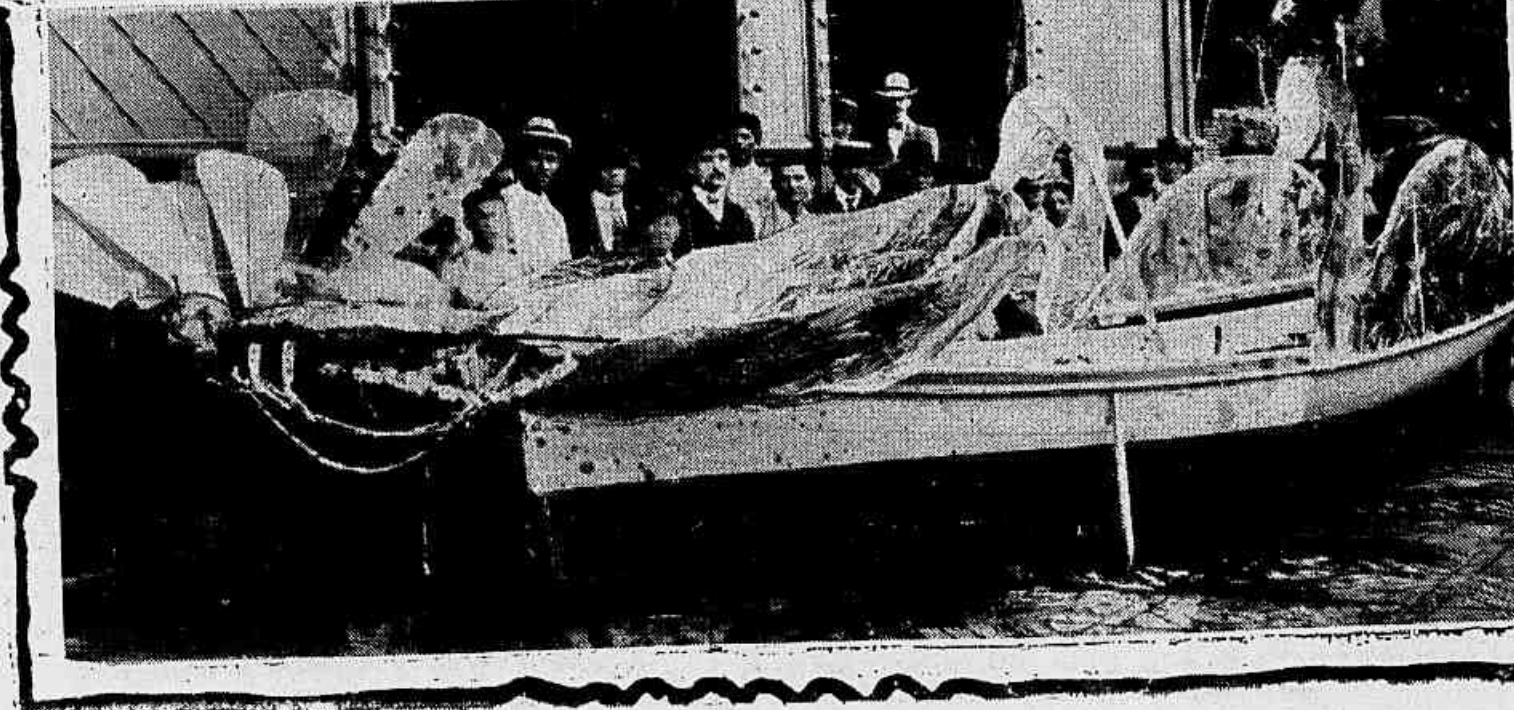


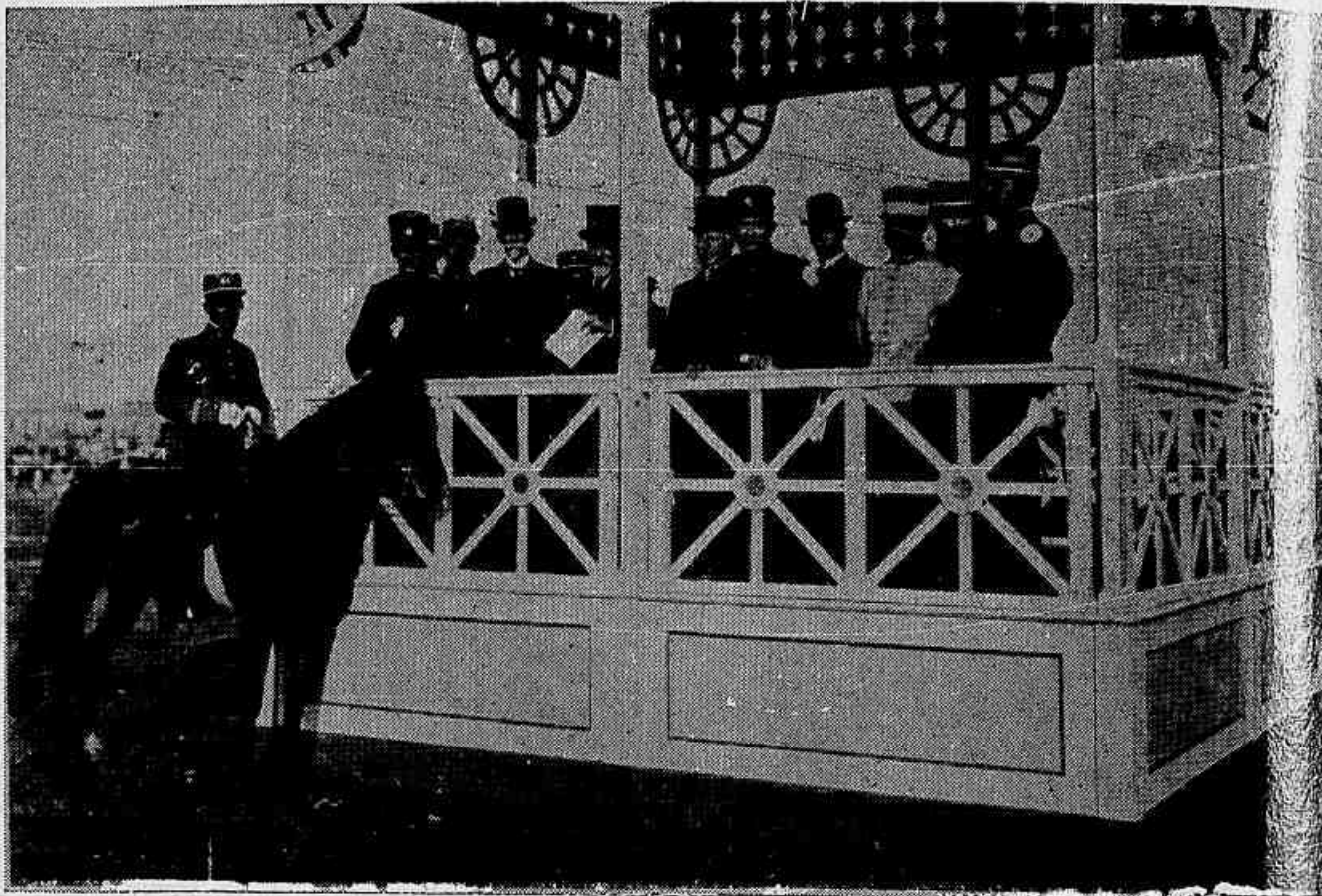
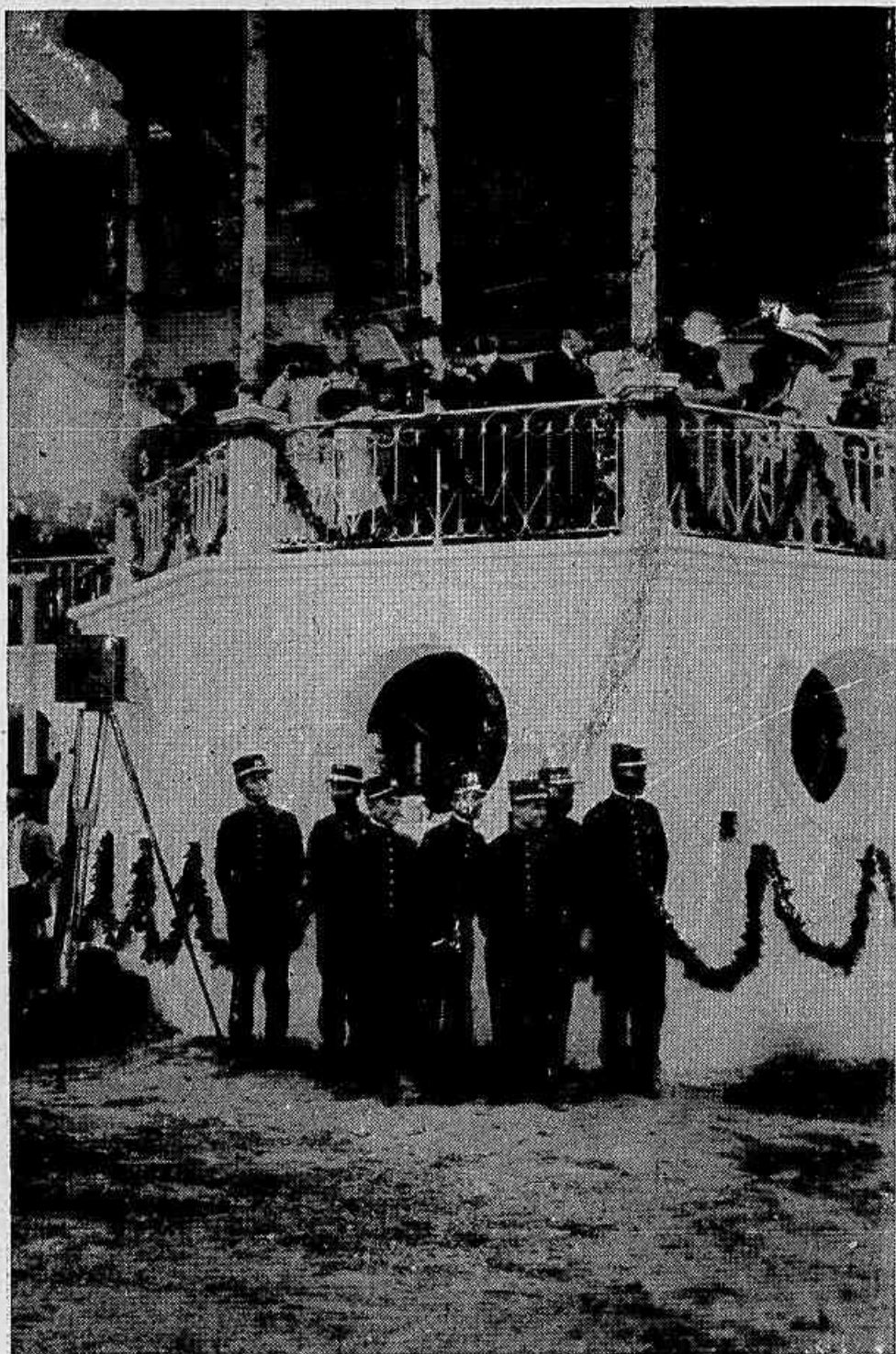
acompanhada de um frio humido e toentio, a embaciar as festas em honra ao hospede illustre.

E' o que se chama um contra-tempo !

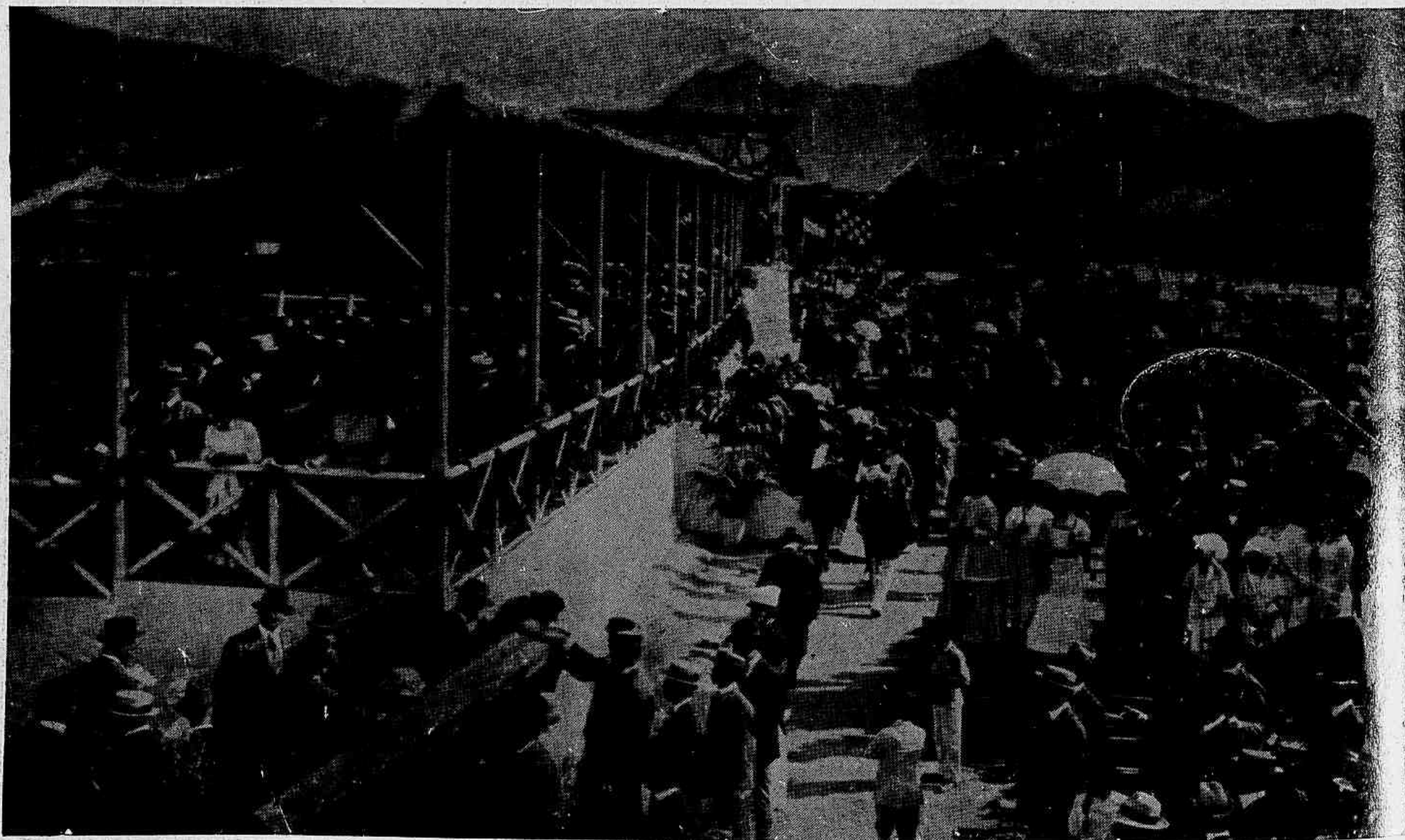
O chegar-se tarde a um theatro, depois de ter começado o espectáculo, causa sempre incommodos aos outros espectadores que se levantam, principalmente senhoras, para nos dar passagem.

Não ha cousa que mais indigne a gente, do que, ás vezes estar ouvindo o trecho mais bonito de uma opera ou assistindo a um desfecho





CONCURSO HIPICO — *No Campo de S. Christovam. Pavilhão Central de onde os Srs. Drs. Nilo Peçanha e Saenz Peña, Ministros e convidados assistiram às primeiras provas do Concurso Hippico.— O Pavilhão da comissão julgadora. — O aluno do Collegio Militar Alvaro Cardoso que obteve o primeiro premio da segunda prova.*



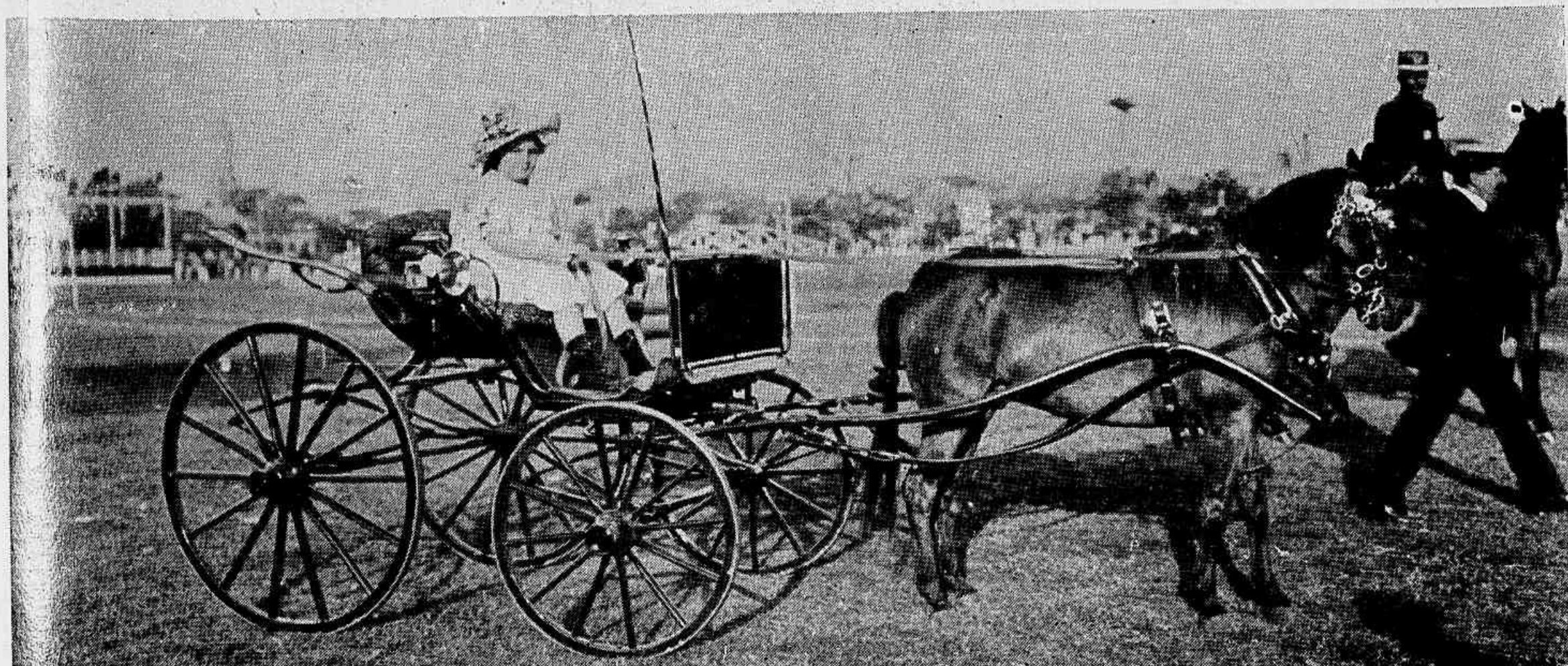
Um aspecto da archibancada geral e do Campo de S. Christovam, durante o Concurso Hippico



Um salto difficil



A "charrete" guiada pela senhorita Dalila de Paula Freitas que obteve o primeiro premio do concurso de viaturas, no Concurso Hippico



"Duc-mignon" guiado pela menina Maria do Carmo Mendes, que obteve o segundo premio do concurso de viaturas



EXCURSÃO A' TIJUCA — *Organizada pelo Automovel-Club do Brasil, em honra ao Sr. Dr. Saenz Peña.*
—*Aspecto da mesa do almoço, servido na gruta de Paulo e Virginia.*



Grupo de "chauffeurs" que conduziãam os convidados em automoveis á Tijuca, na excursão offerecida pelo Automovel-Club do Brasil, em honra ao Sr. Dr. Saenz Peña.

REVISTA DA SEMANA

Apresentamos hoje aos nossos leitores um esplêndido numero da *Revista da Semana*, com um serviço photographico minucioso sobre

as festas realizadas em honra ao Sr. Dr. Roque Saenz Peña.

E' um verdadeiro numero especial.

Nelle encontram-se photographias das festas realizadas até terça-feira á noite ficando para o nosso

proximo numero as festas realizadas do Palacio do Itamaraty, e do embarque de S. Ex. e as offerecidas pela Associação de Imprensa aos jornalistas argentinos, que aqui vieram para assistir ás festas em homenagem ao Presidente eleito da Republica Argentina.



BAILE NA LEGAÇÃO CHILENA — Da esquerda para a direita: os Srs. Dr. Francisco Herboso, Ministro do Chile; Mme. Herboso, Mme. Antonio Azeredo, Dr. Enéas Martins, Ministro no Peru, Mme. Barros Moreira, Irving Dudley, Embaixador Americano e Mme. Alfredo Nioac de Souza.

A COR DA LAGRIMA

A lagrima não tem cor propria. Entretanto, quanto mais sincero é o sentimento que a gera mais a brancura da sua lealdade atesta a grandeza de uma consciencia impoluita.

Quando a vemos luzir nos olhos dos nossos semelhantes, trazendo em seu cortejo o vigor da expressão inteira que se aninha em nosso peito, a cor da lagrima é pallida, escura, porque dentro della se esconde o fragmento do mal que nos enche de tristeza.

A lagrima derramada sobre o tumulto de uma filha exemplar e que enchia com vastidão de sorrisos a alma de um pae affectuoso e que de cada sorriso destacava a pureza de suas grandes virtudes,— a lagrima assim nascida em olhos que, constantes, buscam o espaço, tem a cor do desespero ! E' rubra, é fervente, não se demora em seu ninho, porque sabe que centenas de companheiras, buscam caminho



NOS SALÕES DA LEGAÇÃO DO CHILE — Da esquerda para a direita: Dr. Fontenelle Junior, senhorita Vera Cesario Alvim, Sr. Dario Ovalle Castillo, Secretario da Legação do Chile; Dr. Guilherme Guinle, senhorita Magdalena Berquó, Mmes. Carlos Figueiredo, Viscondessa de Salgado e Costa Pinto.



Em um intervalo das dansas, no baile da Legação do Chile, segunda-feira, 15 do corrente, festejando as bodas de prata do Ministro Chileno. O Dr. Francisco Herboso e Mme. Herboso, ao centro. A' direita do Sr. Ministro: D. Laurinda Santos Lobo, Embaixador Americano, Conselheiro Maciel. A' esquerda de Mme. Herboso, Dr. Leite da Cunha.

igual, porque o coração que as accumula assim quer, assim deseja.

A cor da lagrima !...

Perguntae á alma que soffre e que ainda escuta o arruido de uma calumnia.

Indagae do peito, cofre de uma recordação de passado fagueiro, qual a cor da lagrima que elle cede a nossos olhos.

Perguntae á mãe estremosa qual a cor da lagrima que ella deixa cahir sobre o filhinho enfermo, quando seu amor ouve a voz da sciencia que affirma a salvação do ente amado.

Perguntae ao coração quando a clava do arrependimento lhe bate de rijo, de que especie é a cor da lagrima que elle faz subir a nossos olhos, como se ella fosse a mensageira encarregada de obter o perdão de nossos semelhantes.

Indagae do miseravel que colorido tem a lagrima que o acompanha quando, em soluçante momento, elle estende a mão em supplica de um pão.

Indagae da ingratição de que cor são as lagrimas que ella produz, quando o coração clama pela

inconsciencia de quem recolheu o beneficio implorado.

Indagae da expansão da nossa alma quando a propria alegria pede lagrimas ao coração afim de que ellas possam mostrar o brilho de um momento feliz.

As madrugadas fagueiras tambem deixam cahir lagrimas em campo aberto de flôres, em desertos incultos, em lousas tumultares. Todas ellas expargem lagrimas de cores diversas.

Aquellas que adormecem no aconchego das vestes de purpurina rosa, jámais nos parecerão aos olhos da mesma cor de suas companheiras que se alastram em caminhadas longas e sem que se arreceiem dos rigores do astro-rei !

Firmae vossos olhos sobre a gotinha que, silenciosa, pousa sobre a lettra de um nome querido em tu-

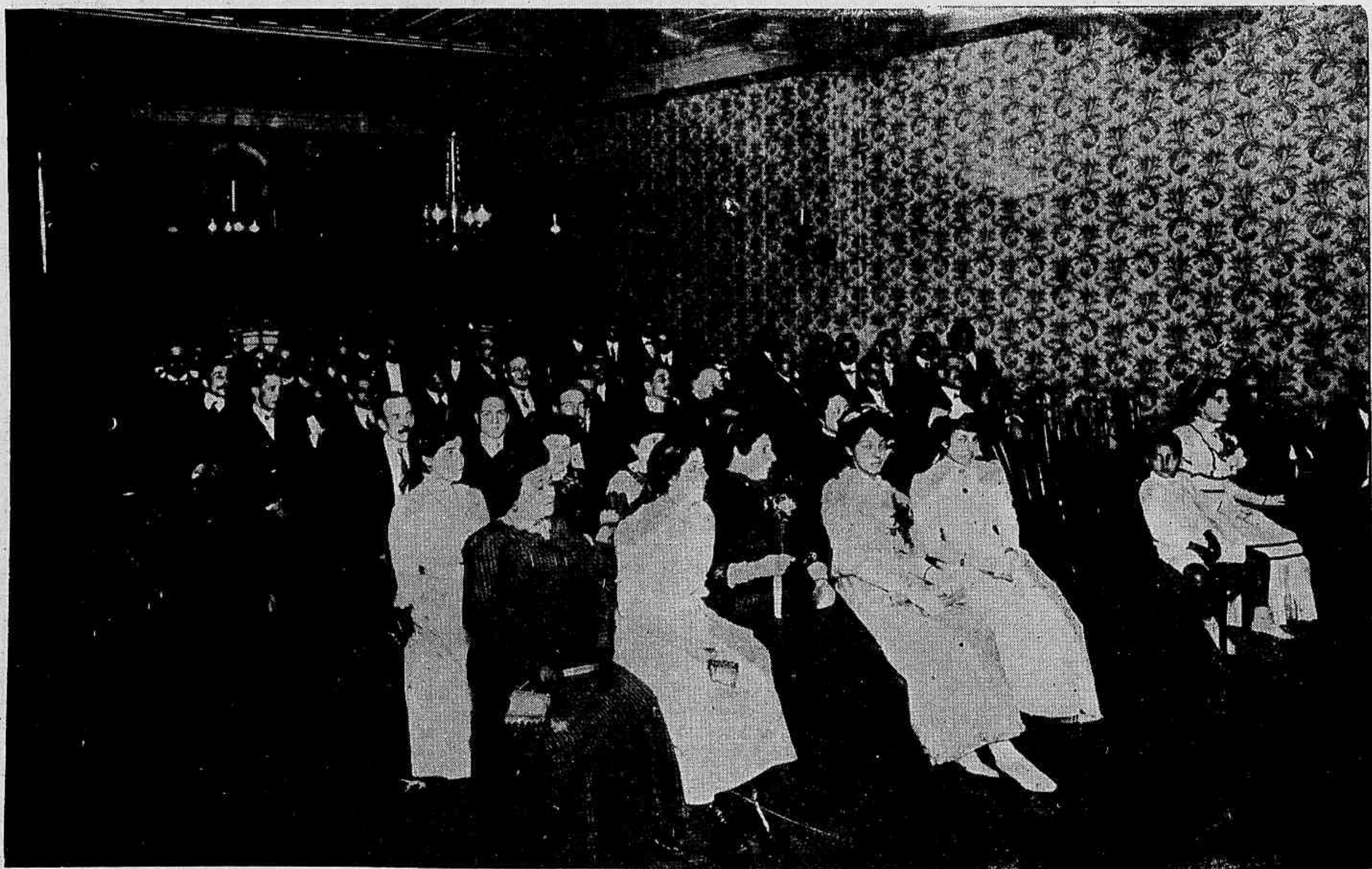
mulo venerado ! Dizei como differe
ella de sua companheira que sorri
aos baloiços que a aragem traz ás
boninas e ás angelicas.

A côr da lagrima !...
Seu berço é sempre o mesmo.
Seu caminhar do coração aos
olhos não encontra enganos. Sua

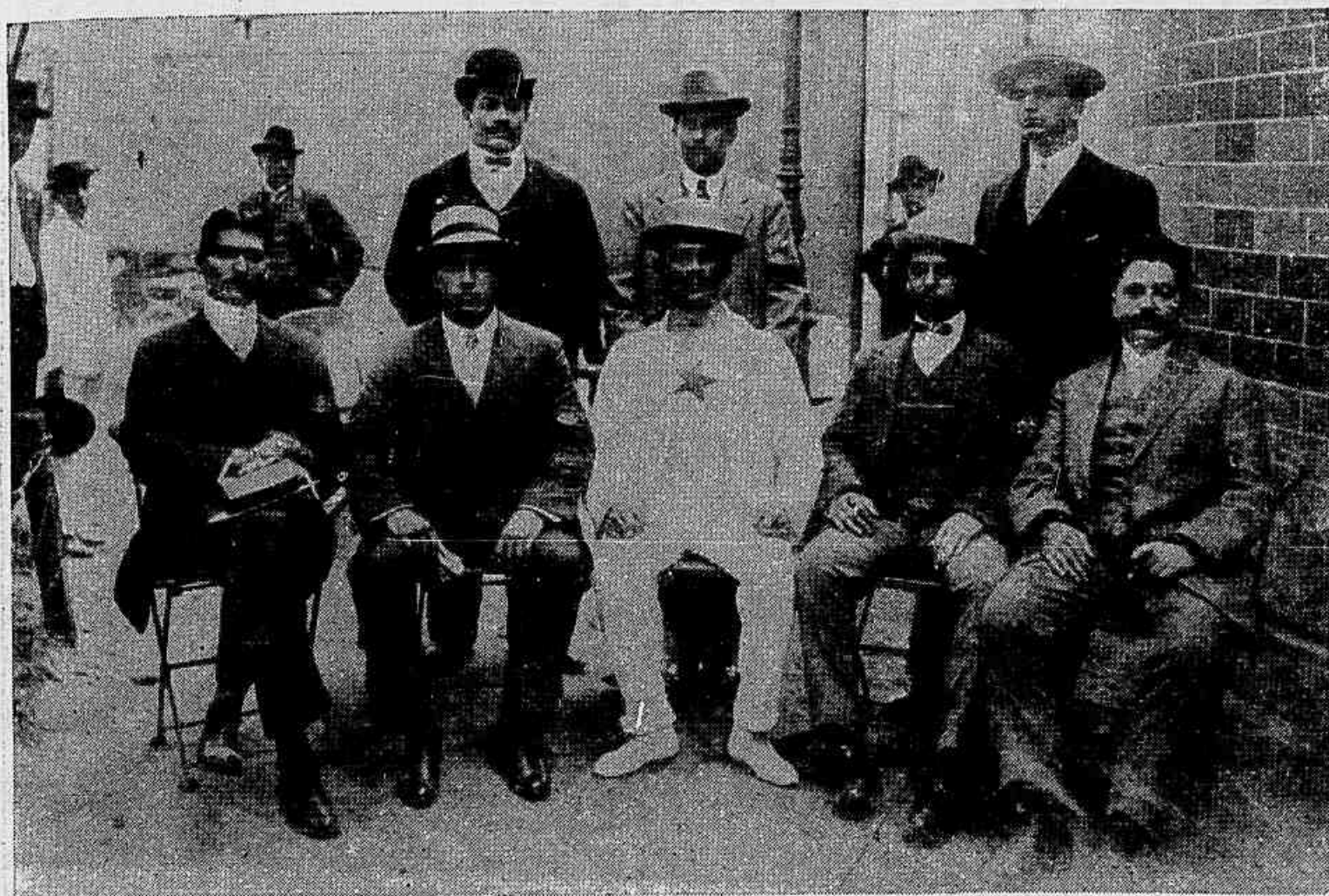
missão de se curvar á sensibili-
dade da nossa alma, antes de nos
chegar aos olhos, nunca é fallivel !
Ella vem, sobe, busca seu ninho



CENTRO REPUBLICANO 29 DE JULHO — Sessão solemne de installação. Mesa da presidencia, ven-
do-se ao centro o Presidente, Dr. Avelino de Andrade



Assistentes á sessão solemne da fundação do Centro Republicano 29 de Julho, no dia 14 do corrente.



O NOVO "RIACHUELO"—Festa sportiva promovida pela Liga Maritima, no Passeio Publico, em favor da subscrição nacional para o novo "Riachuelo". Director e alumnos do Centro de Cultura Physica, organizador da festa.

promettido e depois que a vemos com sua côr diversa parecendo sempre a mesma, ella desce, cahe e julga que bem foi comprehendida por todos que a viram, mesmo sem lhe indagar da especie !

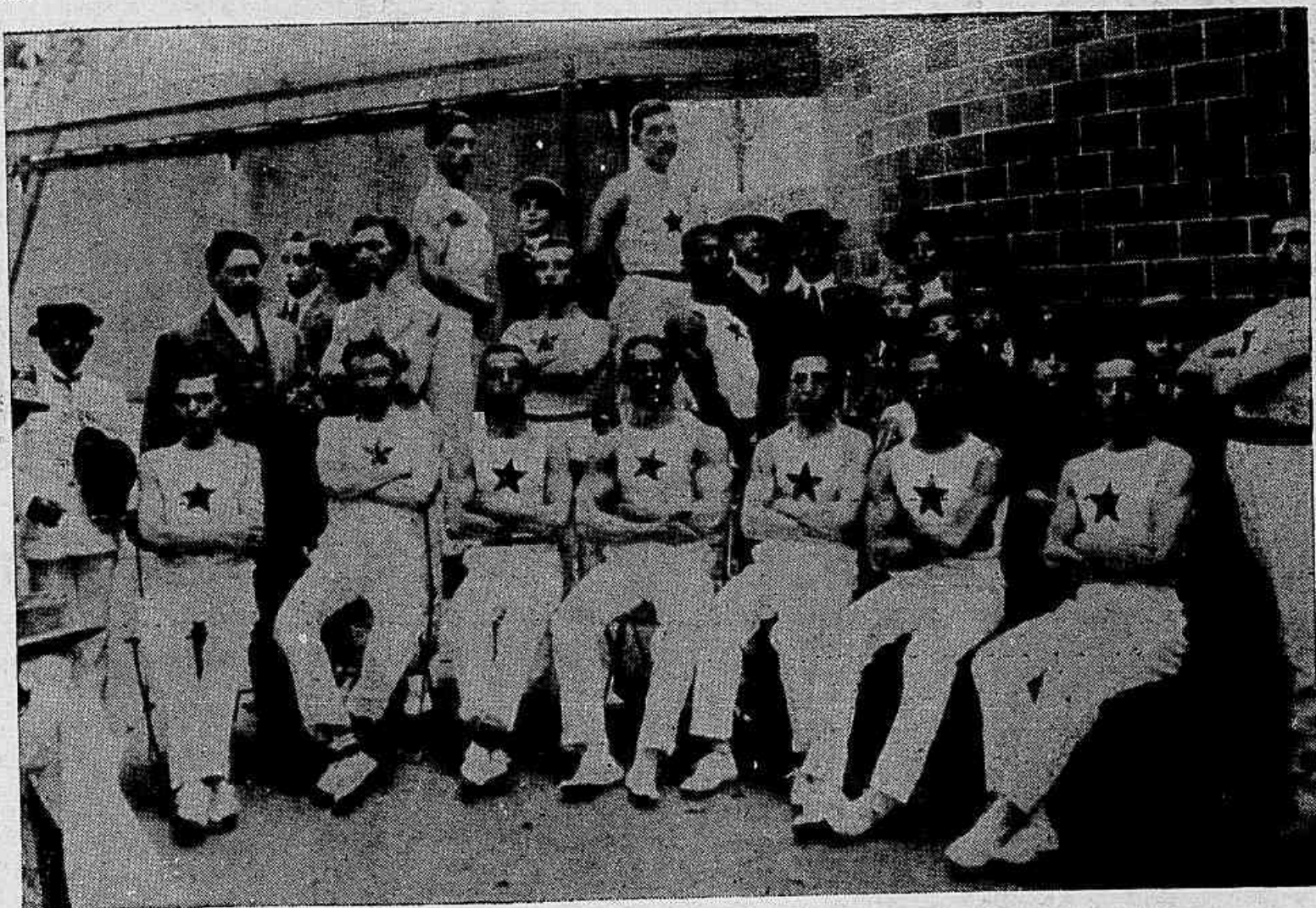
A lagrima não tem côr propria. Entretanto, parecendo sempre a mesma, muda de brilho conforme as exigencias do coração e de accordo com o soffrimento da nossa alma.

Julio Peixoto.

Lições de Historia

Philippe Quarto da Hespanha
Ao embarcar em Iquipe
Comeu figado de aranha
E teve logo um ch'il'que.
Accudiu Carlos da Grecia
Com tola a tropa de linha
Que era gente muito sécia,
Cheia de pés de gallinha.

Foi na campanha de Urtiga
Junto ao monte Palatino,
Que o vago mestre Bambino
Apanhou dôr de barriga.



Director, socios e alumnos do Centro de Cultura Physica, que tomaram parte nos exercicios da festa do Passeio Publico.



Grupo de senhoras que assistiram á festa do Passeio Publico pro-"Riachuelo"

Salomé ficou damnada
Com o colosso de Rhodes
Sómente por vêr que Herodes
Não tinha a barba rapada.

No tempo de Heliogabalo,
Pelo segundo reinado,
Viu-se o Pinheiro Machado
Em uma rinha de gallo.
O Sino do Eremitario
Batalou com muita força,
E assustou mestre Glicerio
A cavallo numa corça.

Quando Homero era satrápa
Quarenta e sete beatas
Descobriram as batatas
Da Academia da Lapa.
Com isso rompeu a guerra
Contra a miserrima Dido,
Que poz o povo escondido
Na casa branca da sierra.

Ao vêr foguetes, estalos,
Muita festa e musicata,
Foi visto mestre Zeballos
A chupar uma barata.
A priceza Magalona
Com tres sobrinhos da mana
Navegou á valentona
Foi além da Trapobana.

Quando Backer presidia
O velho Estado do Rio,
Platão antigo sabia
Que era sobrinho do tio.
Por isso lá da Judéa
Embarcou o Luiz Honorio
A cantar o latinorio
Tristis est anima mea.

O Duque da Samotracia,
Governador do Helesponto
Apanhou tremendo "conto"
Na transacção da Dalmacia.
Mas o Samsão cabelluido
Para affastar o tyranno
Prendeu-o num sobretudo
Do Olegario Mariano.

Quando entre Nevio e Pecuvio
Houve treguas por um anno,
O conhecido Vestruvio
Dava lições de piano.
Mas o Rei Absalão
Mandou á tabúa o sceptro
E poz-se a vender sabão
A meia pataca o metro.

M. Ethereo.



INSTANTANEO EM BRUXELLAS— KERMESSE NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRUXELLAS — O Sr. Belmiro de Moracs, Dr. Alvaro de Teffé, Marechal Hermes da Fonseca, Dr. Fonseca Hermes e Mlle. Vieira Souto, junto a uma barraca representando a antiga vendedora de cidra. O refresco não era positivamente dos mais convidativos, mas tinha ao menos uma côr local. Photographia de F. Mendes Junior.



O conhecido romancista hespanhol Vicente Blasco Ibañes, acompanhado dos Srs. Nuñez, Egochaga, Oviñhas, Arpon, Gimenez e o nosso companheiro P. Isasi, a bordo do transatlantico "Koning Friedrich August".

CHRONICA ELEGANTE

A principio, a moda dos vestidos estreitos, apertados em baixo por meio de tiras, fitas, franzidos ou *coulissés*, foi recebida triumphalmente. Agora, já começam, entre tanto, a verificar que a medida tem excedido, e também a comprehender que, para ser aceitavel,

oitenta centímetros de roda, constituindo assim um verdadeiro martyrio para sua dona.

A moda, sejamos justos, nunca descreitou semelhante disparate.

E' preciso que se note, a parte mais estreita destas saias deve ter nada menos de um metro e oitenta ou dous metros de roda.

As longas tiras que apertam o

lina de seda preta, presa em baixo por meio de um largo vriez de lã lisa.

Usam muito actualmente vestidos de crepon que terminam por uma larga tira de *drap*, direita, ou recortada mais ou menos de fantasia.

As *voilages* das quaes já fallámos em nossa chronica passada, continuam a estar na ordem do dia; na maior parte dos modelos ellas cahem sobre a saia formando tunica; neste caso, as *voilages* são estreitadas em baixo por meio de um vriez de setim Liberty, por uma tira de bordadura, ou por muitas ordens de franzidos, sobre as quaes fazem deslizar um pequeno desenho traçado por um cordão, soutache ou também por um minuscuro rolo de seda.

Em alguns modelos estas tunicas vão até a altura dos joelhos, na frente, e depois, em linha progressiva, descem para chegar mais abaixo, atrás; também vimos alguns modelos completamente redondos deixando apparecer a saia em uma altura de trinta a quarenta centímetros.

As *voilages* que também cobrem o corpinho, parecem feitas de um só pedaço, e entretanto—salvo bem entendido, quando a tunica é esvoaçante,—são sempre divididas em duas partes, ligadas uma a outra na cintura, sob um cinto que occulta a linha de junção.

Os rolozinhos de seda estão hoje muito em moda. São dispostos em circulo sobre duas ou tres ordens, na extremidade das saias ou das tunicas.

Empregam, igualmente, em certas guarnições, rolos mais grossos, no interior dos quaes introduzem lã; as leitoras devem sempre preferir os primeiros para ornamentação dos tecidos leves, voiles, musselina de seda; estes rolozinhos terão a largura de uma fita *comète*.

Acrescio.

COMO SE PREENCHE UM "FIVE O' CLOCK TEA"

Houve tempo em que uma senhora da sociedade que desejasse dar um "at home" — é esta a expressão mais distincta que a moda consagrou — não tinha mais nada a fazer senão distribuir os seus convites, encommendar o supprimento do seu "bouffet" a uma boa confeitaria, quando o seu "cordonbleu" não bastasse para satisfazer as exigencias finamente gastronomicas da alta moda, e entregar ao acaso ou ao espirito dos seus convidados á tarefa de animar a assembléa por meio de uma conversação viva e interessante.

Actualmente, ou seja porque o espirito vae escasseando, ou por qualquer capricho da moda, exige-se mais alguma cousa em um "five o'clock tea" do que simples chá com bollo, pasteis, biscoitos, etc.



Dous encantadores vestidos do genero semi-Princeza

esta moda perigosa, deve ser interpretada com grande reserva e extrema prudencia.

Os successos anteriores obtidos pelas audaciosas, teve como resultado a exageração a que chega hoje semelhante inovação.

Ha dias, vimos na Avenida Central um vestido cuja saia devia ter, em baixo, pouco mais ou menos,

vestido em baixo são sempre de um tecido differente e ordinariamente de uma cor também diversa; esta disposição muito facilita os arranjos e permite utilizar-se, sejam as antigas saias, sejam os retalhos de tecidos.

Fazem-se neste genero bellos trajes em musselina de lã com desenhos cachemire, cobertos de musse-

Na Inglaterra, onde se originaram estas "fashionable", varias diversões se tem inventado para preencher uma hora agradável, entre ellas, representações de pequenas peças, solução de enigmas, etc. Mas todas ellas vão cahindo em desuso, e novas idéas vão surgindo, mais ou menos engenhosas.

Destas vamos citar algumas que facilmente se possam adoptar na nossa sociedade. Começemos pelo

CONCURSO PHOTOGRAPHICO

As donas de casa, que queiram fornecer ás visitas um motivo de francas e duradouras gargalhadas devem fazer experiencia desta diversão.

Quando nos seus bilhetes de convite se expresse a natureza do "at home", com as palavras — concurso photographico — devem os convidados de ambos os sexos trazer consigo uma photographia, "tirada em uma idade" que não exceda "de cinco annos". Estas photographias são numeradas pela dona da casa e expostas em redor de uma das salas de recepção.

Todos os circumstantes estão munidos de um lapis e de uma folha de papel, e são obrigados a formular uma lista dos nomes correspondentes a cada uma das photographias. Assim, o retrato n. 3 é de Fulano, o numero 10 é do Doutor Sicrano, e assim por diante. Ganha o premio a lista que mais se approximar da verdade.

Esta diversão produz sempre incidentes por extremo comicos, e apresenta, ás vezes, enormes difficuldades.

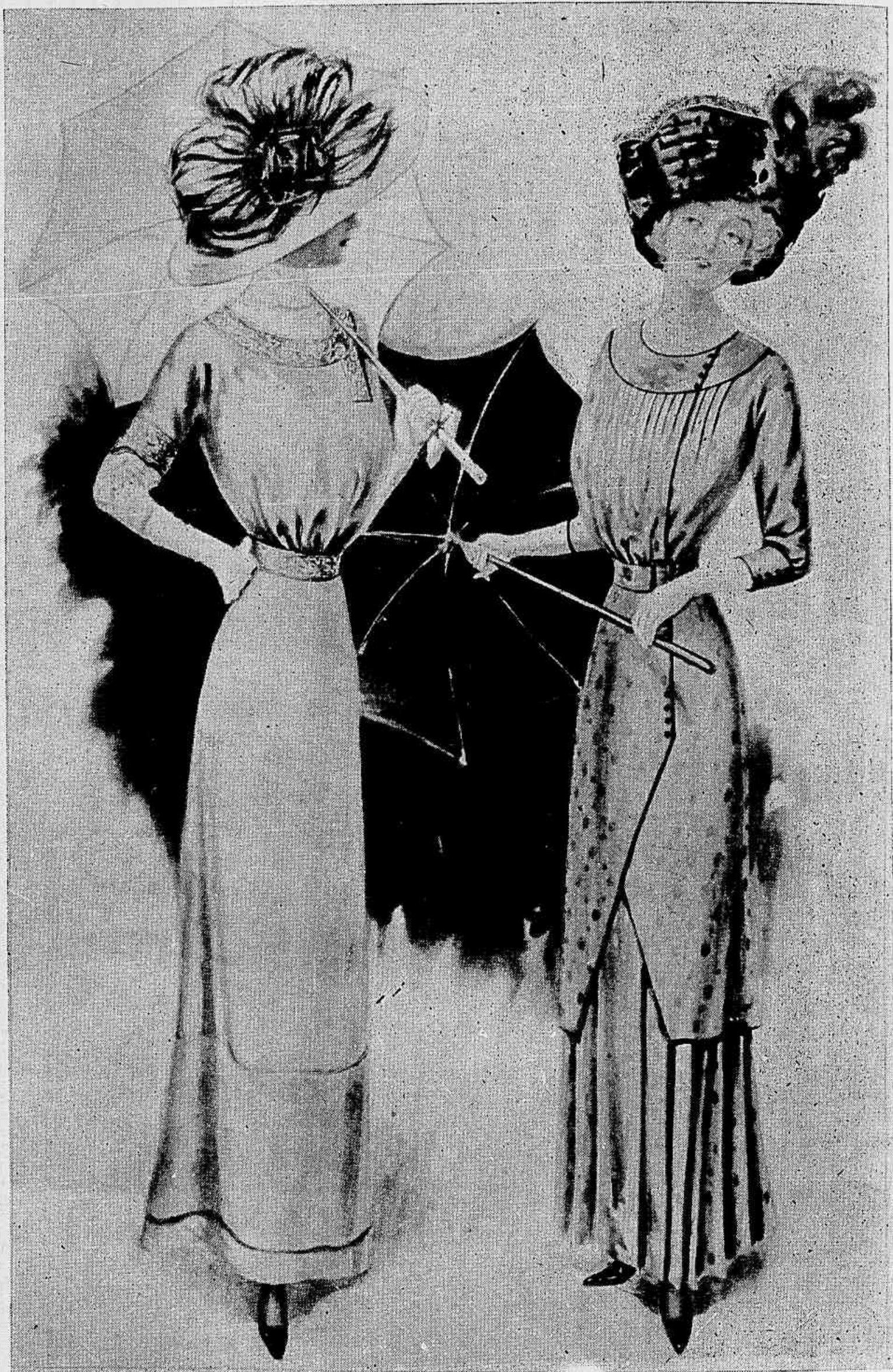
E' preciso, por exemplo, uma vista diveras perspicaz para distinguir qualquer pareçença entre uma linda e franzina criancinha de cabellos de ouro e labios de rosa, envolto em rendas, e um obeso commendador, de suissa e oculos de arcos de ouro, arrebatando com o ventre a grave sobrecasaca preta.

*
* *

O CASAMENTO NA PERSIA E TURQUIA

Em Lisboa, o missionario persa Marcos Jorge Daniel, director de uma congregação em Ourniath, na Turquia Asiatica, e que, ha vinte e dous annos, se entrega á propaganda do Evangelho, realizou na sede da União Christã da Mocidade, uma conferencia, que versou sobre o estado moral e social da Turquia e Persia.

O conferente, que trajava á moda do seu paiz, fallou em al-



! Dous modelos elegantes, para passeio

lemão, servindo de interprete o secretar o das missões evangelicas, Sr. Homer.

Marcos Jorge Daniel referiu-se primeiramente á perseguição feroz de que no seu paiz são victimas os christãos por parte dos mahometanos. O proprio orador tem sido victima dessa perseguição e já recebeu um tiro por pregar o Evangelho. Cita que no anno passado mataram-se cerca de 15.000 christãos.

Essa perseguição explica — é fructo da ignorancia dos mahometanos. Na Persia, 40 o/o dos rapazes de cinco annos já são casados. Quando eu os tinha — diz o Sr. Marcos Daniel — casei; a

minha esposa, que era mais velha do que eu, batia-me.

Porém, quando cheguei aos 12 annos, batia eu nella, porque é costume o marido bater na mulher pelo menos... Se não bate, não é considerado bom marido.

As mulheres estão guardadas em casa e não podem sahir á rua sem licença. O simples facto de sahir de casa sem prévia autorização do marido é motivo bastante para o divorcio. Este realiza-se com a maior facilidade: o marido colloca na mão da esposa tres pedrinhas dizendo:

"Vai-te, já não és minha esposa" e ella jamais poderá tornar á casa.

A mulher não pôde andar na

rua sem ter o rosto coberto por um véo muito espesso.

Os mahometanos nunca mandam as filhas para a escola, porque, segundo a sua opinião, o unico lugar destinado por Deus a mulher é a casa.

LAMENTAÇÕES

Uma lagrima triste, mas crystalina, rolava pela face sentida do poeta que, cabisbaixo e meditativo, deixava escapular palavras pouco perceptíveis que se perdiam pelo ambiente como murmúrios de bondade !

De vez em quando um suspiro mais forte denunciava a lembrança sensível no coração do vate, e, então, comprimindo o peito soffocava toda immensidade de um desesperado amor !...

Ao pensamento affluíam-lhe reflexões amargas, anti-esthéticas; dessas, talvez que nos arrojam á estrada do scepticismo e nos entenebrece toda a lucidez do nosso espirito !...

A ausencia de Annita conduzia-o ao ponto mais elevado da saudade. Conhecia-lhe a ligeireza da sensibilidade e antevia nella a facil metamorphose do seu coração !

O poeta, sentindo-se tocado por uma força desconhecida, baixou os olhos lacrimosos e monologou:

— Nem a aurora amiga, satio-rada de complacencias; nem o prado ameno a envolver-me em seus gratos perfumes de ventura, me abalam mais o ser !... Esquiva, como a luz da felicidade, quem lhe sentirá a ardencia de um beijo ?!...

Exhaura-se a esperanza ao primeiro sopro da Inconstancia !... quem a não vê querer-se eximir de onde a Providencia a collocara !... quem a não presente fingir desconhecer as mil provas de amor que lhe dediquei ? !...

A Vida, este sopro que nos bafeja, é toda feita de promptos e negros soffrimentos !

De pé e em pedestal firme eis a Descrença a sorrir-nos desta existencia mentirosa e baça !...

Onde a firmeza no sorriso que expandimos ? onde a constancia na idéa que concebemos ? Aborreço a vida porque na vida não se vive !...

Baixamos os olhos quando o amor nos subjuga e respeitamos o fraco quando o forte nos prostra !...

Repudiamos a ternura porque somos inflexíveis, inexoráveis !... e repellimos a Innocencia porque lhe não conhecemos o brilho !...

Quão deploráveis são as lagrimas que brotam da nossa Consciencia !....

Oh ! Consciencia ? !— quem a sente hoje, limpa e pura, sem um traço brumoso que a não escureça ? !...

As consciencias são hoje as glorias que nos tocam o sentimento pela forma mais puramente dissimulada !

Revestidas de hypocrisia impe-raram fortemente nos mysterios da vida !

O sorriso não é mais aquella exhibição feliz que se nos affruia aos labios para registrarmos a ineffavel alegria que pairava na nossa alma; não é mais a caricia que nos revelava sonhos de infundo prazer !...

Annita, já me não sorri !...

Os seus olhos, negros e arrebatadores, foram a causa do meu soffrimento !... Foram elles que me

tremecido que me perfumou a alma ? ! Já vos esqueceste daquella tarde, feliz e doce, que me magnificou o coração ? !...

Reconheço nas lagrimas o unico sorriso da sinceridade !... Reconheço na Vida a confirmação do Desengano !... e ; levantando-se de onde se sentara a reflexionar, ponderou:

— A Ilusão da Humanidade



Vestidos semi-Princeza. (Modelos novos)

traçaram o caminho por onde havia de seguir.... Foram elles... sim... que me fallaram de Cupido... maléficos !—murmurou mais de rijo o poeta—foste vós que me trahistes, que me embaciastes para sempre a imaginação !... ereis tão mãos que me perturbastes a felicidade... maléficos !...

Onde a ternura que parecia transbordar de vossos sorrisos ? Já vos esqueceste daquelle osculo es-

está em crer na innocente pureza de um beijo de amor !...

Octavio Dantas.

CAIXA POSTAL

Dr. Roque Saenz Peña — Está provado que o nosso povo sabe fazer justiça e exprime abertamente o seu sentimento. Ha de conservar



Matinée em crepon e linon

eterna lembrança da nossa sinceridade e da nossa dedicação.

Sr. D. Blasco Ibañez — Para outra vez faça o favor de se demorar alguns dias. Assim não dá tempo para matar saudades á gente.

Sr. Placido Isasi — Não, senhor, em vez de Bibliotheca deve dar o nome classico por nós adoptado: Torre do Tombo.

General Pinheiro Machado — Brahma, conchinchina, garnizé, chantecler, empregam-se indifferente em sentido figurado.

Dr. Pedro Moacyr — E' costume bater antes de entrar, para isso ha aldraba na porta.

Dr. Carlos Peixoto — A cartomante de Paris disse toda a verdade, e isso não pôde ser indiscreção.

Dr. Celso Bayma — Não, senhor, café-concerto em francez é *café-concert* e não *café concertain*. Enganou-se.

Dr. Seraphico da Nobrega — E' de Edourd Rortand a ultima produção preconizada pelas trombetas da fama gallinacea.

Dr. Afranio Peixoto — Já passou de moda o fazer versos contando as syllabas pelos dedos.

General Francisco Glicerio — O seu soneto *Saudades de Campinas* será publicado depois de amanhã, sem falta.

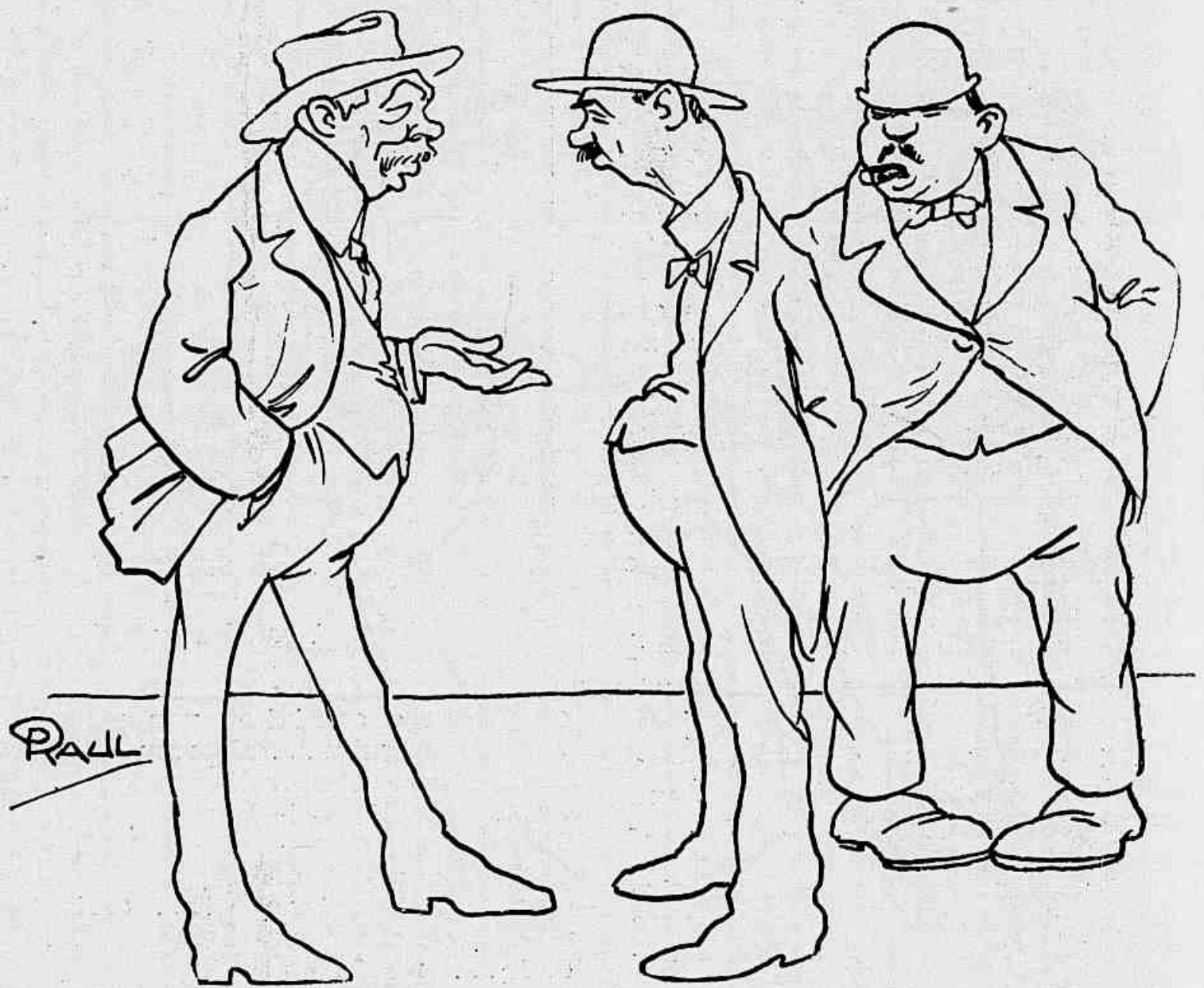
Dr. Samuel Prado — Esperamos que concerte o canastro do rapaz. Outra cousa não é de esperar de sua proficiencia.

Sr. Bambino — Tem um signalzinho perto do queixo. Ao lado do prato fino.

Sr. Luiz Peixoto — As idas a Mendes estão dando na vista. O

theatro de Buenos Aires está pezaroso com a sua ausencia.

Sr. Romanoff — Não, senhor, o Beaurepaire Rohan nunca apren-



NO OLHO DA RUA — Sabes? Os indigenas vão ser cultivados.
— Chi! Que chusma de bachareis!

deu luta romana. Lá por ser desengongado não se conclue que entenda do jogo.

Dr. Fernando Mendes — Gostou do effeito da sala da frente á chegada do grande argentino?

Sr. Joaquim Lacerda — Continúa firme o apellido de Luiz Gomes de Therezopolis.

Coronel Ernesto Senna — Aproveite na segunda edição dos *Rascunhos e Perfis*, que a primeira se já não se esgotou, está por pouco.

Dr. Gastão Bousquet — O Bambino encavacou com a falta d'agua na rua Emerenciana.

Sr. Nico Bettencourt — Gronga é termo de giria, inventado por um pinta-monos muito nosso amigo.

Dr. Sabino Barroso — Se houvesse desconto por faltas, com certeza apanharia numero todos os dias.

Sr. Zeballos — Rala-te de inveja!

Dr. Pelino Guedes — Agua circassiana.

Sr. João Lage — Pilogenio é infallivel. Experimente.

Sr. Dias Braga — Todos os que vêm de fóra são de primeira ordem. A prova é que os jornaes fazem elogios *avant la lettre*.

Dr. Pinto da Rocha — O seu soneto em versos soltos será publicado quando houver espaço.

Sr. Bartlett James — Fica-lhe muito bem a cartola, se fôr sua.

Sr. Luiz Sarthou — A quadra muito antiga:

Minh'alma de ti captiva
Sauda-te em phrase chã.
Pipocas p'ra hoje e viva,
Viva o eterno amanhã.

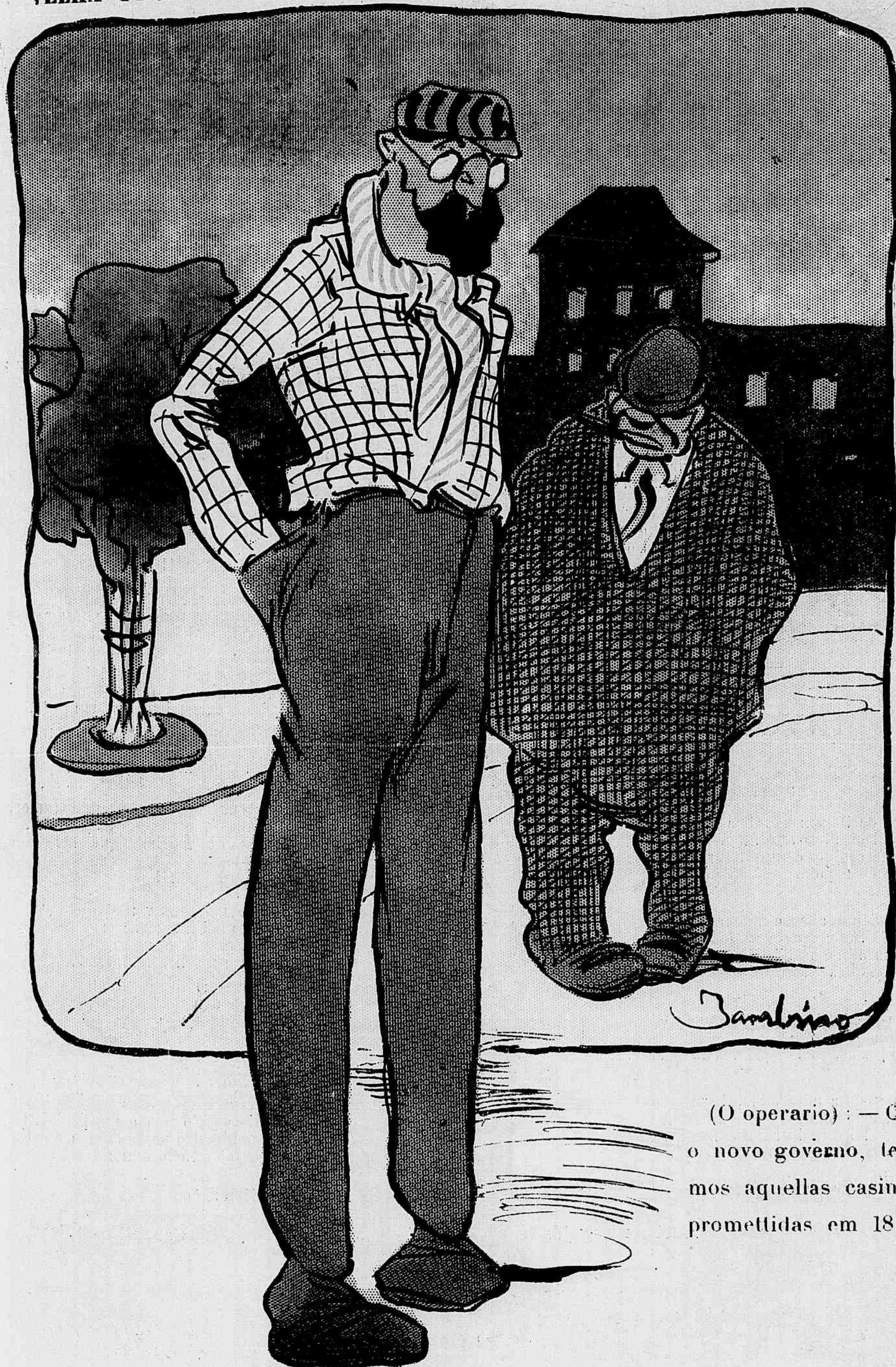
Dr. Vaz-Con-Sellos.

*
*
*

Nhonhô, vendo seu papá bater na sua maninha, exclama indignado:

— Que é isso papá?! Pois não te envergonhas de bater em uma mulher indefeza?!...

VELHA PROMESSA



(O operario) : — Com
o novo governo, lere-
mos aquellas casinhas
promettidas em 1815 ?



PEROLINA !

Seja-te a vida, agora, em azul e ouro: — Vida
Que, assim, tão bem eleva o Amor, amando o Poeta,
E' uma vida, triumphal, de anjo, em graças completa,
Que, entre rosas, na terra, ha de andar invencida!...

E, no olhar, esplendendo a Terra Promettida...
Terá sempre, em canções, a multidão selecta,
A gente toda, emfim, de altos sonhos repleta,
Ajoelhada á seus pès, deslumbrada e vencida!...

— Flôres, poemas e luz, as magas phantasias
De Maio em que surgiste, a sorrir, venturosa...
Encham-te o espaço ideal e vêlem os teus dias!...

Tua missão, na terra, é um sonho, é o céu aberto:
Candido, delicioso Affecto em graça airosa
Onde, louco, a minh'alma em sensações desperto!

Plinio Borgéco

INVOCAÇÃO

A' O. C. da S.

Alma de Deus irmã, alma joven, alma flor,
Alma-boa, alma-ideal, alma-feita de tantas
Emanações dos céos e de promessas santas,
Alma de Esposa, alma de meu Amor;

Alma-deusa, alma-e phinge, ó tú, alma, que encantas
A todos, alma que em mim de festa num clamor,
As canções, em delirio intermino e atroador,
Dos teus desejos são, eternamente cantas;

Alma-gemea da minha, attende-me, alma boa,
Esposa minha vem, locupletada aos pares
De topazios, rubis e perolas dos mares...

E chega-te a minh'alma, Esposa minha e boa
Foge, foge com ella a divagar a toa
As perolas e rubis cascadeando aos ares!...

Do "Nosso livro."

Recife—09

Luciano Tapajós

MINHA TERRA

I

Deixem cantar tambem a minha terra,
Das loiras sertanejas os scismares,
Tudo que de belleza allo se encerra,
O céu azul, as aves e os palmares

Tudo que é bello entre esplendores erra ;
Desde a pobreza rustica dos lares,
Ao incerto cume da mais alta serra,
Desde a planta mais bella aos menuphares !

De tudo que encanta, suavisa e enleia,
Desde o zumbido enorme da cigarra,
A' crystalina voz de uma sereia,

Deste exilio infernal em que me vejo,
Eu cantarei ao som de uma guitarra,
A saudade infeliz de sertanejo !

II

Patria dos sonhos, terra abençoada
Onde vivem meus paes, meu pensamento,
Onde minh'alma viu apaixonada,
A luz do sol, o azul do firmamento !

Terra de meu berço, terra sublimada
Onde soluça em agro soffrimento,
Uma alma de mãe triste, acabrunhada,
Soltango queixa a proferir lamento !

Patria dos sonhos meus, terra querida
Onde do coração existe a vida
De um pobre filho que distante mora,

Deixa pois que hoje corram sussurrantes,
Como as aguas que passam trepidantes,
Desse teu filho as iagrimas que chora !

III

Do riacho de margens verdejantes
Onde cantar ouvi a saracura ;
Dessas frondosas arvores gigantes
Onde a belleza mystica fulgura...

Dos loiros passarinhos saltitantes,
De seu cantar a melodia pura ;
Das bellas sertanejas arrogantes,
De madeixas de rara formosura...

De tudo sim, aqui na soledade,
Tenho no peito a lugubre saudade
E qual um phantasma que no espaço eria !
E, bradarei aos céos como um proscripto,
Que o mundo inteiro possa ouvir meu grito :
— Bem dita sejas tú, ó minha terra !

Caxias, Maranhão

Carvalho Guimarães



FESTAS

Cabedal abundante de notas para esta secção trouxe a estadia nas plagas carioca do Sr. Dr. Saenz Peña, acompanhado da officialidade do cruzador *Buenos Aires* e jornalistas argentinos.

Uma successão ininterrupta de festas agitou a semana, pondo em actividade as classes sociaes ao par do movimento mundano desta Capital.

Marche aux flambeaux promovida pela mocidade das escolas superiores foi a primeira manifestação a attestar ao nosso illustre hospede a estima e admiração indigenas pela sua alta individualidade de estadista e elevada representação no scenario politico da patria argentina.

Noite triste, chuvosa, de ruas enlameadas e temperatura fria, nada disso impediu os rapazes de cumprirem a sua missão generosa de conragamento e hospitalidade, desfilando pelas ruas da cidade um longo prestito animado do mais vivo entusiasmo.

O espectáculo de gala no Municipal, o baile no Club Naval e nos Politicos, a excursão á Tijuca, os concursos hippicos, a festa veneziana, a recepção do Sr. Presidente da Republica e o banquete no Itamaraty foram actos de brilho excepcional e superior elegancia, attestando eloquentemente a nossa cultura e os intuitos louvaveis de paz e confraternidade aninhados no coração dos brasileiros.

O nossos distinctos hospedes, em troca, a bordo de seu vaso de guerra, acolhendo, em uma linda festa, as autoridades e o escol fluminense, demonstraram eguaes sentimentos, provando o bom gosto, fausto e fidalguia do trato característicos dos povos adiantados.

— Ainda que a permanencia do Presidente eleito da Republica Argentina constituisse o facto culminante da semana, outros actos realizaram-se e exigem o seu registro nesta chronica.

As conferencias succederam-se para gaudio dos intellectuaes.

O Sr. Homem Christo Filho falou no Municipal a respeito da arte e da litteratura brasileira no estrangeiro, revelando conhecer bem os nossos homens de merito, cujos nomes figuram na Historia e são o orgulho dos contemporaneos. A Sra. Georges Maldague prosegindo no seu estudo *Les femmes dans l'Historie*, traçou a existencia de "Maria Antonietta como Rainha e prisioneira da Revolução Francaza" occupando-se concumittantemente de Carlota Corday e Mme. Roland. E o Sr. Adrien Delpech sobre o thema: "A canção no XVIII seculo em Franca", occupou a attenção de escolhido auditorio muito satisfeito com o orador e a efficaz collaboração da Sra. Margarida Teixeira, nas canções que entouu, afinadas e melodiosas.

Deu-nos o prazer da sua agradavel visita o jornalista Alberto Justiniano de Olid, Major do Exercito Chileno e Coronel da Colombia, correspondente de varias revistas de Buenos Aires e de Santiago do Chile.



Os Novos Discos de Caruso

15 de Novembro de 1909.

"Renovei o contracto actualmente em vigor entre mim e a Victor Talking Machine Company por mais um periodo de vinte e cinco annos, concedendo a esta Companhia o direito exclusivo de fazer e vender em todo o mundo discos reproductores da minha voz."

Enrico Caruso

O maior tenor do mundo regressou á America no Outono com a sua voz cada vez mais suave e poderosa, e a Victor reproduziu-a como nunca o tinha feito antes.

Os nove discos que acabamos de pôr á venda são os seguintes:—

87041	Regina di Saba—Magiche note	Goldmark
87042	Pour un baiser—Em Francez	Costi
88206	Mamma mia che vo sape? (Canção Napolitana)	Nutile
88207	Forza del Destino—Oh tu che segno agl' angeli	Verdi
88208	Carmen—Air de la Fleur—Em Francez	Bizet
87043	Tosca—Recondita armonia	Puccini
87044	Tosca—E lucevan le stelle	Puccini
88209	Carmen—Il fior che avevi a me	Bizet
88210	Huguenots—Romanza—"Piu bianca"	Meyerbeer

Todas estas reproducções são em Italiano excepto as dos discos Nos. 87042 e 88208 que são em Francez.

Vão ouvir hoje estes novos discos de Caruso em qualquer estabelecimento de venda de artigos da Victor, e apreciarão os assombrosos progressos feitos recentemente pela Victor na arte de reproduzir a voz.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., E. U. da A.

E não deixem de ouvir a
Victrola



Todos os productos «Victor» authenticos devem ter a nossa marca de fabrica. Cuidado com o cão!

DECEPÇÃO !

Maio. Manhã clara e benigna, cheia de esplendores e poesia, como quasi sempre se apresentam as manhãs de Maio, na nossa terra natal.

Sahimos. Soprava doce brisa que embalava os cabellos negros e on-deados da minha esbelta companheira. De braços dados, no mais doce dos idylls, sentindo as mesmas emoções, sonhando os mesmos sonhos, iam sem direcção, extasiando o olhar com os campos intermináveis, que, ao longe se abraçavam com o céu, no mais doce dos amplexos.

Pelo caminho — flôres, relvas verdejantes e de quando em quando, já longe do bulicio da cidade que accordava, os nossos passos despertavam um ou outro passarinho que voava rapido e assustado.

O frio já se fazia sentir e apesar disso, procuravamos os sitios mais sombrios.

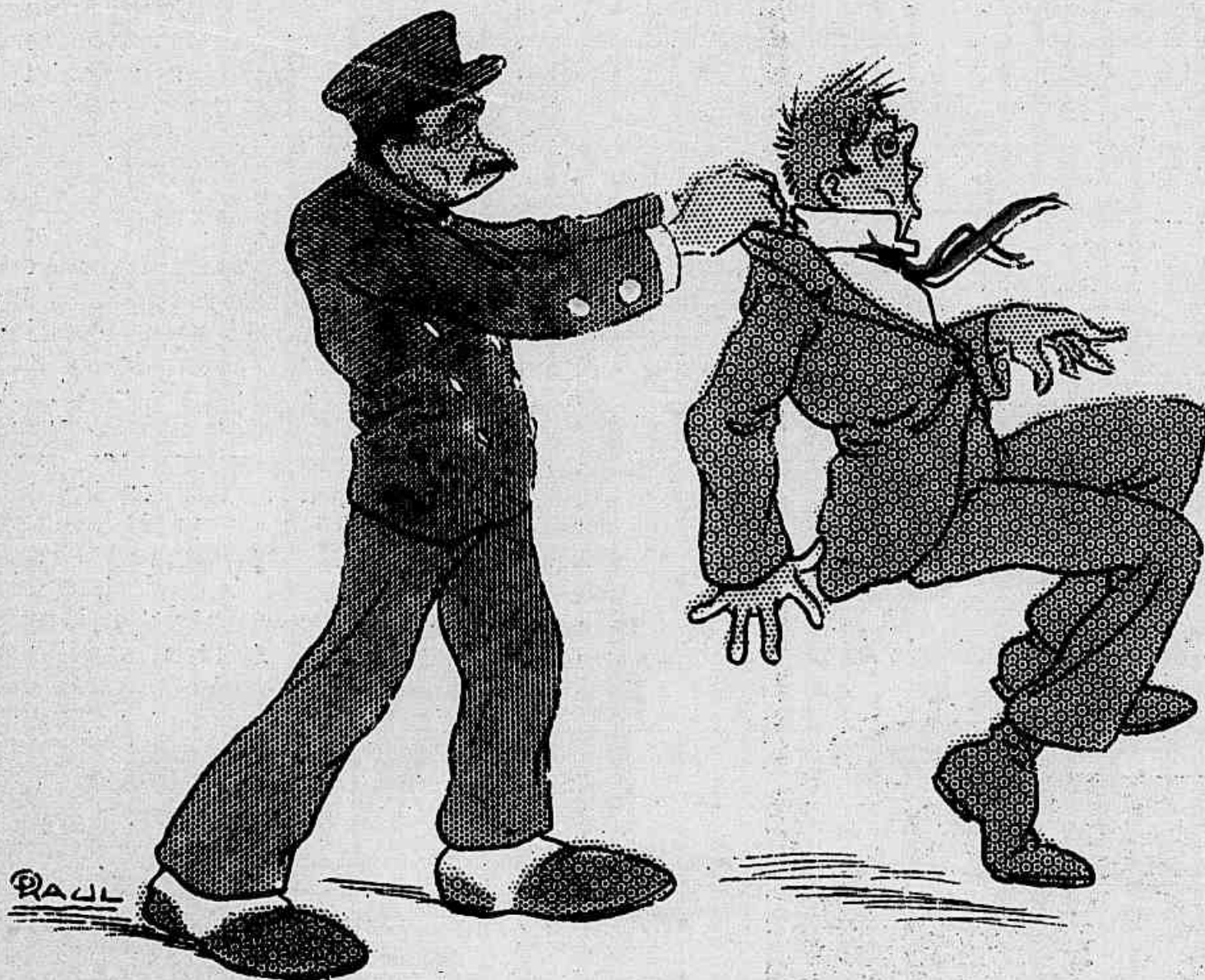
Sentamo-nos á sombra de uma arvore onde, a poucos passos, um arroio crystallino suspirava languidamente.

Como era suave a festa da natureza, como era meiga a effusão de nossas almas !

Pesado carro de bois transitava sobre o caminho que havíamos abandonado e agora contemplavamos aquelle vehiculo de pezadas rodas, com seu ruido especial, que bem attestava o atrazo de condução no interior dos nossos Estados.

Aquelle carro rustico puxado por muitas parelhas de morosos bois, tinha qualquer coisa de poesia, dessa poesia que nós todos sonhamos, mas que a penna não pôde orthographar.

FRUCTO DA ÉPOCA



— Eu nunca fui conspirador, camarada !

— Essa é que eu não engulo. Você disse que havia de nilisar tudo até ver bakerar o alicerce das instituições.

NA TERRA «POEIRIL»



— Tu, de guarda pó e arsenal varredor, vaes tomar o trem para longe ?

— Não. Tenho que viajar muitas vezes de bonde eléctrico e a roupa não aguenta.

O "candieiro", com seus termos e denominações especiaes, gritando á este ou áquelle boi, seguia á frente, descuidado e alheio ás cousas deste mundo, na verdadeira felicidade, porque o ignorante é o mais feliz dos homens: só vê o presente, vive materialmente, desprendido do mundo superior, longe das aspirações intellectuaes.

Frémitos de amor apoderavam-se dos nossos pensamentos. Fallavamos essas mesmas cousas já tão conhecidas dos namorados !...

Eram juras de amor, queixas sentimentaes e mil outras cousas de que me não recordo mais.

E juntos, bem juntos—dous corpos e um só pensamento—meus labios machinalmente buscaram os labios vermelhos da minha esbelta companheira...

E no apogêo da gloria e da conquista, a vista se me escureceu, talvez de voluptuosidade e cahi na alfombra do... tapete, ainda beijando ardentemente, oh ! dura decepção !... um dos pés da minha cama...

Toda essa historia havia sido simplesmente um sonho desolador.

Argus.

(Paulo Diderot).

Franca.

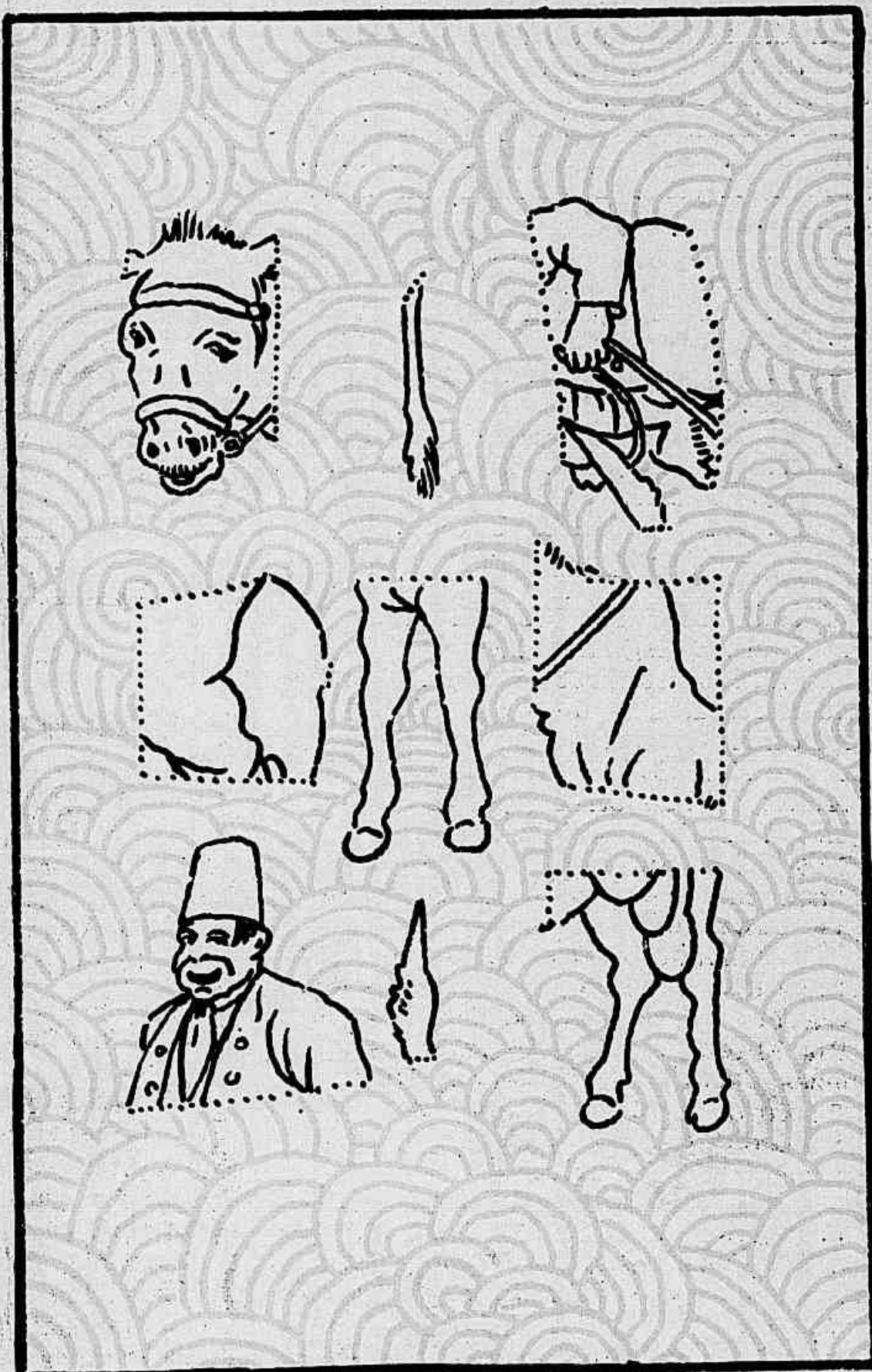


Solução do 241º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 2 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 3 de Setembro, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

242º concurso



Formar com estes pedacinhos um palhaço montado a cavallo em um burro.

Premios — Ao Primeiro : Um lindo boneco em um velocipedee retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

48º Concurso mensal

28 de Agosto de 1910

4 «Revista da Semana»

Suplemento do «João Paulino»

242 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

JOÃO PAULINO

240º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 240º concurso semanal realizado sabado ultimo, ás 2 horas da tarde na

Dias Magalhães; 35 Oswaldo Perez; 36 José Ferreira; 37 Antonio Monteiro; 38 Avelino da Conceição Bastos; 39 Democrito Humberto Cicero; 40 Sylvia Fernandes Netto.
41 Carlos Antonio Pereira; 42

xeira da Cunha; 84 Desdemona Dias Brandão; 85 Marietta Terug; 86 Yáya Violeta Coelho Dias; 87 Waldemar da Silveira Carvalho; 88 Arthur Fonseca; 89 Hylda Rosa da Costa; 90 Adherbal Carneiro Ribeiro.

91 Eduardo Wrencher; 92 Antonio Pinto Ribeiro; 93 Lucia Wrencher; 94 Alberto Rodrigues dos Santos; 95 Manuel Joaquim Ferreira; 96 Adelina V. Guimarães; 97 Belita Bastos; 98 Mercedes Lassance de Abreu; 99 Laura Gomes; 100 Yolanda T. Taborda.
101 Hercynia da Silva; 102 Carlos Wrencher; 103 Aglarette Albuquerque; 104 Olavo Leal Alnault; 105 Eduardo da Costa Ferreira Filho; 106 José Luiz de Cas-

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 27 do corrente.

sala da redacção do *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 31 pertencente ao amiguinho Alberto Francisco da Silva Santos.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 63—Angelina de Azevedo Marques.

3º—N. 45 — Edgard Brito Chaves.

4º—N. 29 — Antonio de Freitas.

5º—N. 10—Augusto Henrique Lopes da Silva.

6º—N. 44 — Hilda Caldas.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Walchires José Alos; 2 Maria Eleonora Pacca de Carvalho; 3 Armando Waddington; 4 Octavio do Nascimento; 5 Florencio de Almeida; 6 Armando de Albuquerque; 7 Nair Pereira Sandim; 8 Hedy Lina Santarém; 9 Altivina Pinto Moreira; 10 Augusto Henrique Lopes da Silva.

11 Theobaldo Narciso Gomes; 12 Christina Octavia de Vasconcelos Aragão; 13 Carlos Pereira; 14 Octilia Magalhães; 15 Augusto de Menezes Costa; 16 Florencio Ribeiro; 17 Antonio de Carvalho Marques; 18 Agostinho da Silva; 19 Arthur de Abreu; 20 Carlos Faria.

21 David Coelho de Souza; 22 Domingos José Filho; 23 Mario de Oliveira Brandão; 24 Ernesto Crespo Rebello; 25 Sebastião da Costa Monteiro; 26 Mario de Oliveira Brandão; 27 Domingos José Gomes Filho; 28 David Coelho de Souza; 29 Antonio de Freitas; 30 Augusto de Menezes.

31 Alberto Francisco da Silva Santos; 32 Carlos Antonio Dias; 33 João Brum Fontes; 34 Carlos

Antonio Gonçalves de Almeida; 43 Agostinho Bezerra; 44 Hilda Caldas; 45 Edgard Brito Chaves; 46 Noel Falcão; 47 José Faria de Barreiros; 48 Maria Barroso Magno; 49 Waldemar Barroso Magno; 50 Antonio Augusto de Oliveira.

51 Deolinda Alonso; 52 Odette Toussaint Braga; 53 David Morgado da Hora; 54 Octavio Torteroli; 55 Arnaldo Morgado da Hora; 56 Waldemar Moreira Penna; 57 Waldemar Carvalheira; 58 Maria do Carmo Dias Leal; 59 Donquinha Dias Leal; 60 Homero Dias Leal.

61 Filhote Dias Leal; 62 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 63 Angelina de Azevedo Marques; 64 Raul Varzea; 65 Rosa Carolina Pacheco; 66 Hedy Lina Santarém; 67 Mario Bastos; 68 Isaura de Souza

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acerta em nos concursos semanais do **JOÃO PAULINO**, na *Revista da Semana* e não forem sorteados no premio, receberão no e-criptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do **JOÃO PAULINO** e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Rocha; 69 Ernani Lacerda; 70 Esther Lacerda.

71 Uria Martins Vieira; 72 Odette da Costa Brito; 73 Ayrde Pires Martins Costa; 74 Augusto da Silva Brandão; 75 Francisco Guilherme Machado Filho; 76 Octavio Fittippaldi; 77 Alida Hartley; 78 Jurema de Castro Brasil; 79 Herondino Paz; 80 Aracy de Castro Brasil.

81 Leonor Isbella Coelho; 82 Zaira Coelho Dias; 83 Olinda Tei-

tro Araujo; 107 Carlos Augusto da Costa Brito; 108 Antonio dos Santos Maia; 109 Elvira da Conceição Costa; 110 J. S. G. Ribeiro.

111 Vicentinho Fernandes Junior; 112 Gualter Maria Machado; 113 Margarida Albertina de Veneza; 114 Miguel Leitão; 115 Helena Saldanha Alcalá; 116 Theodoro Santhiago Torres; 117 Antonio Monteiro; 118 Pedrina Alves de Souza; 119 Demosthenes Mon-

121 Rubens Motta; 122 Octavio de Menezes Costa; 123 José Santuario; 124 Carlos Augusto dos Santos; 125 Theobaldo Narciso Gomes; 126 Irma Paulmann; 127 Zulmira Coelho Matheus; 128 Carlos Paraguassu' de Sá; 129 Nila de Oliveira; 130 Carlos Corrêa Pinto.

131 Mario Vieira de Menezes; 132 Dina Ferreira; 133 Jandyra Rocha Pinto; 134 Joaquim Diogenes; 135 Elvira Esteves; 136 Margarida L. Esteves; 137 Mario Misiroli; 138 José Antonio Lopes Filho; 139 Carlos da Silveira Muniz; 140 Francellino Nascimento.

141 Jacy Monteiro; 142 Olgaia Durão; 143 Hildebrando Sobreiro; 144 Rogerio Nezi; 145 Arthur da Costa Leite; 146 Mario Rocha Pinto.

Erradas 31. Chegadas depois do prazo 13.

CORRESPONDENCIA

Elvira da Conceição Costa. — *Antonces comi é?* Isso não é nome de logar. Dê uma definição certa, porque do contrario eu digo á sua professora que eu não conheço.

Brinde do Cinema Central—Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Fingendo de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ásterças, quintas e sabbados.

Augusto Henrique Lopes da Silva. — Sim, senhor. Exactamente. Os principaes brinquedos são fabricados na Allemanha.

Theobaldo Gomes — O amiguinho não tem razão para protestar. E' necessario ter paciencia.

JOAO PAULINO.

* * *

47º GRANDE CONCURSO MENSAL

Premios: Um lindo carrinho e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Do 2º ao 10º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Enviaram os cinco "coupons" relativos ao mez de Julho findo, pelo que entrarão em sorteio terça-feira, 30 do corrente, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, os amiguinhos seguintes:

1 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 2 Zaira Coelho Dias; 3 Alberto Rodrigues dos Santos; 4 Lucia Wrencher; 5 Eduardo Wrencher; 6 Carlos Wrencher; 7 Mario de Oliveira Brandão; 8 Antonio Joaquim Ferreira; 9 Margarida Loureiro; 10 Estevam G. da Silva.

11 Olginia Durão; 12 Hercilia Maria Esteves; 13 Hylda Cruz; 14 João Brum Fontes; 15 Celino Pereira; 16 Zoraido Lima; 17 Demócrito Humberto Cicero; 18 Dirceu Caldas; 19 Evaristo Costa; 20 Vi-

centinho Fernandes Junior.

21 Irma Paulmann; 22 Jacy Junqueira; 23 Regina de Oliveira Sá; 24 José Santuario; 25 Hedy Lina Santarém; 26 Odette Toussaint Braga; 27 Olavo Leal Arnaut; 28 Waldemar Carvalheira; 29 João Brum Fontes; 30 Adalberto Complide de Sant'Anna.

31 Maria do Carmo Dias Leal; 32 Donguinha Dias Leal; 33 Carmita Dias Leal; 34 Dudu Dias Leal; 35 Homero Dias Leal; 36 Filhote Dias Leal; 37 Adelina V. Guimarães; 38 Carlos Peixoto; 39 José Antonio Lopes Filho; 40 Hylda Rosa da Costa.

41 Brito Chaves; 42 Carlos da Silva Duarte; 43 Anselmo da Costa Menezes; 44 Augusto da Silveira; 45 Joaquim de Menezes; 46 Luiz Vinchon; 47 Maria de Lourdes Sammartin; 48 Lucilia Nazareth; 49 Maria Nazareth; 50 Antonio José Leite.

51 Alvaro Delphino da Costa; 52 Nilton da Silveira; 53 Alayde Calleaux; 54 Ary Bartholomeu; 55 Djanira Ramos; 56 Odette Louro; 57 Nair Nunes; 58 Geralda de Lemos; 59 Paulo Sammartin; 60 José Carlos Levrero.

61 Eponina Calleaux; 62 Aracy Ramos; 63 Arnaldo Monteiro; 64 Nair Fortuna; 65 Antonio Augusto da Silveira; 66 Magdalena Marques Padinha; 67 Isaurinha Ferreira; 68 Agostinho da Silveira Gomes; 69 Antonio Augusto Fernandes; 70 José Dias Braga.

71 Dulce Casquilhos; 72 Alcides

Pereira; 73 Maria Miranda; 74 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 75 Oetilia Magalhães; 76 Carlos Pereira; 77 Octavio Brito de Mendonça; 78 Augusto Silva; 79 Antonio Mascarenhas; 80 João Dias Braga.

81 Augusto de Menezes; 82 Franklin da Silveira; 83 Cantidio da Rocha Menezes; 84 Hercilia Leite; 85 Grestch Dias Braga; 86 Noterno de Paiva; 87 Marcedes Tação Ulha; 88 Oswaldo Francisco Gomes; 89 Helena Dorothea Marques; 90 Alda Koch.

91 Joaquim de Arruda Junior; 92 Maria Helena da Fonseca; 93 Jandyra Rocha Pinto; 94 Dalila Hortencia de Oliveira; 95 Noberto Maia; 96 Odette da Costa Brito; 97 Zinha Gaspar; 98 Etelvina Maria Machado; 99 J. S. G. Ribeiro; 100 Antonio Guimarães.

101 Joaquim dos Santos Maia; 102 Antonio Augusto de Menezes. Chegados depois do prazo 53.

—()—

Questão Cabellero é o titulo de um volumoso fascículo em que o Sr. A. S. P. reuniu as suas *Cartas de Santos*, publicadas no *Jornal do Commercio*, desta cidade, e na *A Platéa*, da cidade de S. Paulo.

Nessas cartas, escriptas em linguagem elevada, o Sr. A. S. P. faz um estudo documentado sobre o importante pleito mais conhecido pela denominação de "Questão Caballero" e que tem merecido viva discussão na imprensa paulista.

Ourivasaria "CHRISTOFLE"

Uma Só e Unica Qualidade

A Melhor

Para obtela e tambem
EXIJA-SE esta Marca



o Nome "CHRISTOFLE"
sobre cada peça.

Isodoro MARX 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

SOFREIS DO ESTOMAGO? Use o ELIXIR EUPEPTICO do DR. BENICIO

Preparado por ALFREDO DE CARVALHO

Este afamado ELIXIR é empregado ha 20 annos com successo, em todos os casos de molestias do estomago, taes como: *gastralgias, vomitos, colicas, dyspepsias, enxaquecas, falta de appetite, etc.* A venda em todas as drogarias do Brasil. —Deposito geral:—Rua Primeiro de Março, 10—Rio.

Rheumatismo, Impureza do sangue, Syphilis --- Milhares de curas com o

ROB DE SUMMA SALSADO—de Alfredo de Carvalho & C.

Preparado de plantas indigenas, é eficaz na *syphilis* e suas consequencias, como: *rheumatismo, boubas, es-crophulas, eczemas, feridas, etc., etc.*

MILHARES DE CURAS! A' venda em todas as drogarias e pharmacias

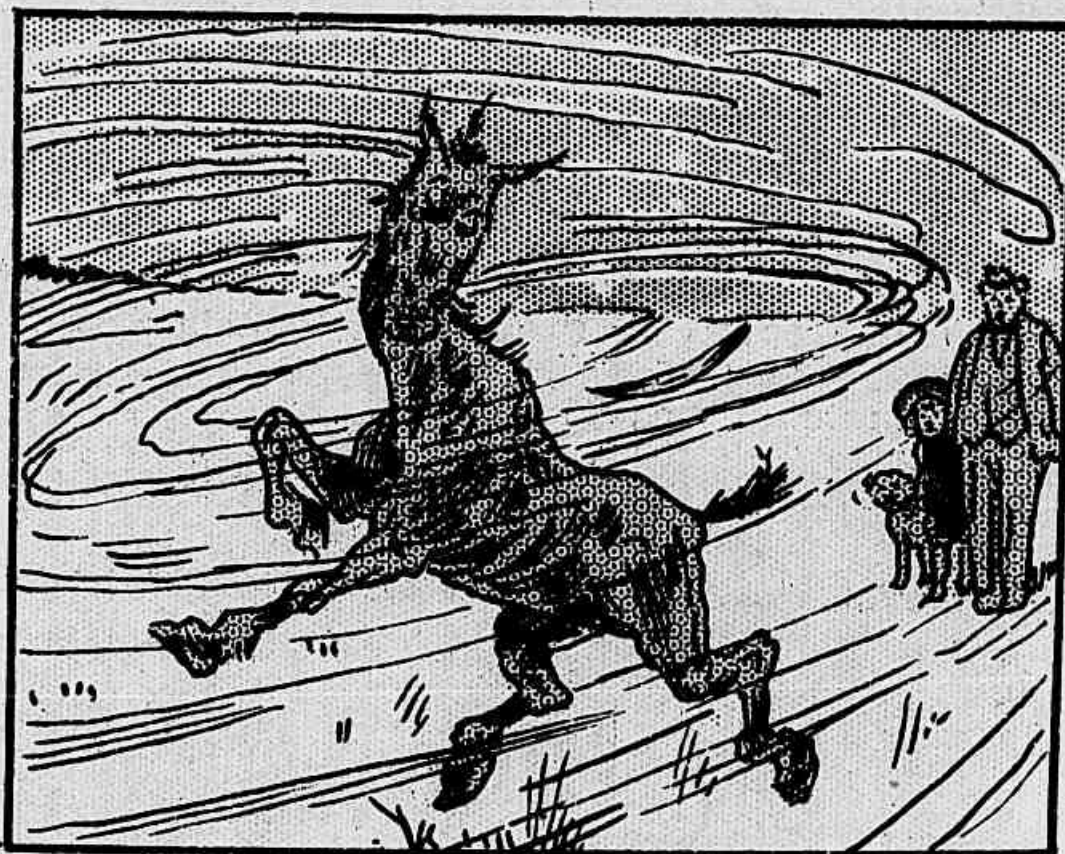
Deposito geral:—ALFREDO DE CARVALHO & C. —Rua 1º de Março 10—Rio de Janeiro

O BATOQUE ENCANTADO



Nhonho e o Tio com o Totó foram ao Campo Vago,

onde o Tio queria experimentar um batoque projectil.



Atirou a futrica para cima de um vallicoque,

a futrica começou a rodopiar em volta do animal



e foi rodopiar depois em volta do Nhonho e do Totó

até parar batendo em cheio no bandulho do Tio. Bem feito!

BRINDE DO PATHE' CINEMA — Rua S. Clemente n. 37, proximo á praia do Botafogo. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos tem entrada nas *matinéas* dos domingos.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 28 do corrente.

ELIXIR DE MASTRUÇO

MAIS UM CURADO

Tendo em minha companhia o menor Luiz, de quatro annos de idade, e vendo-o accommettido da coqueluche, não sabendo mais o remedio que devia dar-lhe para melhorar, fui aconselhado a empregar o ELIXIR DE MASTRUÇO de vossa propriedade; ce-deu logo a fortissima tosse nas primeiras, e por ser verdade firmo o presente, podendo fazer o uso que vos approuver desta minha declaração.

Subscribo-me com estima de V. S. amigo e obrigado. — Tenente Honorario do Exercito.

Rua Santa Clara, em Copacabana.

Liberato Gomes de Oliveira

Rio de Janeiro

DEPOSITO GERAL:—DROGARIA BERRINI

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado —27 de Agosto — Sabbado

183 — 71*

50:000\$000

Por 3\$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 44, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos, das 7 da manhã ás 9 da noite.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Aformozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^{co}, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

LEITE-ROSA ! com o uso deste preparado, diariamente, se obtem um verdadeiro ROSADO, fazendo desaparecer ao mesmo tempo as rugas e manchas da pelle, que tanto incommodam o bello sexo. Vidro pequeno 6\$000, pelo correio 8\$000.

PERFUME "STASIS" !!

FORTE E AGRADAVEL, ultima novidade de RENARD—PARIS
Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

LANÇA PERFUME

RODO

Somos depositarios para todo Brasil. Peçam preços em época propria, que serão fornecidos.

ELIXIR SUISSO com o uso deste elixir não haverá mais dôres de DENTES. Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e lassas e os dentes careados, amarellecidos e sensiveis? Usae o ELIXIR SUISSO, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000. Pelo correio 4\$500.

O TONICO VEGETAL ANGICO

tira a caspa, preserva da calvice e dá brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000. Pelo correio 4\$000.

ESMALTE JAPONES para dar brilho ás unhas. Efeito rapido, que causa admiração. Caixinha 1\$500. Pelo correio 2\$200.

DEPILATORIO INSTANTANEO

com o uso deste preparado se depila qualquer buço em cinco minutos no maximo. Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

Estes artigos são encontrados na

PERFUMARIA GASPAR

18 Praça Tiradentes 18